

FAEPFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA
DO ESTADO DO PARANÁ

www.faep.com.br



www.senarpr.org.br

Mala Direta
Postal

9912152808/2006-DR/PR

SENAR

CORREIOS

Boletim Informativo

Tiragem desta edição: 23.000 exemplares

Nº 1010 - ANO XXIII

Curitiba, semana de 23 a 29 de junho de 2008

Conseleite inova nos preços de referência



A partir deste mês, o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Paraná (Conseleite-PR) passará a divulgar valores de referência para leite em duas modalidades: posto plataforma indústria e posto propriedade. *Confira a novidade na página 13*

Geadas preocupam produtores de milho safrinha



O registro de geadas nos dias 16 e 17 é motivo de preocupação por parte dos produtores de milho safrinha, pois é a lavoura de grande porte nesta época do ano que tem a maior suscetibilidade às quedas de temperaturas. *Leia na página 7*

PIB da agropecuária cresce 4,35% no trimestre



Os segmentos de insumos e a produção primária foram os principais responsáveis pelo bom desempenho do agronegócio, que já acumula crescimento de 2,81% no primeiro trimestre do ano,

em relação a taxa de 0,74% de 2007. Quanto ao PIB da produção agropecuária, o crescimento chegou a 4,35% no trimestre, frente ao aumento de 1,49% registrado no ano passado. *Pág. 2*

Exportações somam US\$ 27,2 bi

As exportações do agronegócio já cresceram mais de 25% em relação a 2007, somando US\$ 27,2 bilhões de janeiro a maio, cujo valor corresponde a 37,8% das exportações totais do Brasil. Mesmo com o cresci-

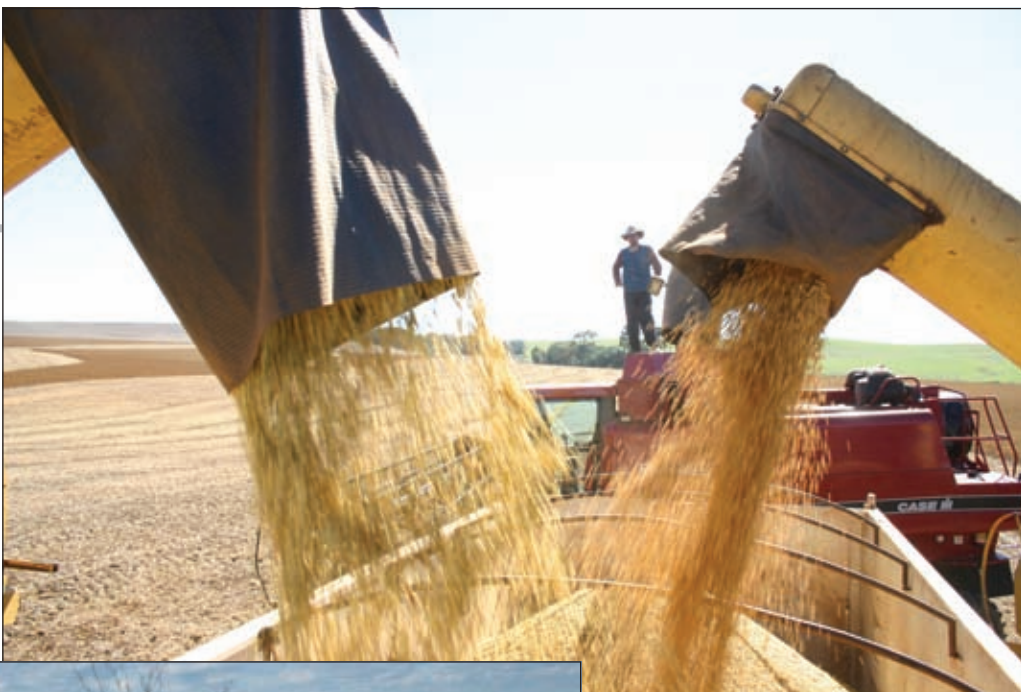
mento de 40,4% das importações do agronegócio, o saldo comercial do setor chegou a US\$ 22,6 bilhões, com aumento de 22,5%, o suficiente para cobrir o déficit de US\$ 13,9 bilhões dos outros setores. *Leia na página 4*



Alta dos insumos sustenta aumento do PIB do agronegócio

A safra recorde e o expressivo aumento dos preços agrícolas, cujo fenômeno ocorre mundialmente, contribuem para o bom desempenho do agronegócio

Os segmentos de insumos e a produção primária foram os principais responsáveis pelo bom desempenho do agronegócio, que já acumula crescimento de 2,81% no primeiro trimestre do ano, em relação a taxa de 0,74% de 2007. Quanto ao PIB da produção agropecuária, o crescimento chegou a



3,37% em março, os preços aumentaram mais de 50%", afirmou Cotta.

A safra recorde e o expressivo aumento dos preços agrícolas, cujo fenômeno ocorre mundialmente, contribuem para o bom desempenho do agronegócio, que retoma o ritmo de crescimento observado antes da crise de renda observada nas safras 2004/05 e 2005/06. Mas estes bons resultados ainda não alcançaram os

Continua ➡➡

Carne bovina e leite se destacam no segmento pecuário, com preços em expansão

4,35% no trimestre, frente ao aumento de 1,49% registrado no ano passado. "Esse crescimento se deve ao aumento médio de 15,74% dos preços agrícolas", afirma o superintendente técnico da CNA, Ricardo Cotta Ferreira. Ele alerta, no entanto, para os efeitos negativos do aumento acumulado de 5,65% dos insumos, no trimestre, nos custos da produção agropecuária. "No caso dos fertilizantes, embora o volume de produção tenha expandido

A estimativa da superintendência técnica da CNA é que o VBP atinja R\$ 277 bilhões este ano, frente aos R\$ 217,5 bilhões do ano passado. Na foto Ricardo Cotta Ferreira



segmentos do algodão e demais fibras, laranja, cana-de-açúcar e mandioca. Além do mais, segundo Ricardo Cotta, é preciso analisar os reflexos na rentabilidade da produção primária da alta generalizada dos preços dos insumos. “Os insumos para a agricultura cresceram 6,48% no trimestre, enquanto os insumos pecuários acumulam alta de 4,34% no ano”, informou o superintendente técnico da CNA.

Carne bovina e leite se destacam no segmento pecuário, com preços em expansão. Carne suína e ovos também seguem com preços firmes. O PIB da pecuária cresceu 3,06% no trimestre, contra a taxa de 1,22% do ano passado. Mas, os números da agricultura revelam melhor desempenho em março e no acumulado do ano. O aumento da produção, gerado pela safra recorde, contribui para esse comportamento, com destaque para as culturas do café, amendoim e mamona, que apresentam volume e preços em expansão. Também registram ritmo acelerado de crescimento nos preços soja, milho, batata, cebola e fei-



ção. O trigo apresenta expressivo aumento na produção.

O crescimento do PIB da agroindústria agropecuária foi modesto no primeiro trimestre, registrando 1,38% no trimestre. Esse resultado reflete a queda acumulada de 9,55% da indústria da cana-de-açúcar. No caso da agroindústria da agricultura o crescimento foi de 1,33% no trimestre, resultado dos baixos preços do açúcar, equilibrados pelo bom desempenho da indústria do etanol e de óleos vegetais. A expansão da produção e o aumento dos preços contribuirão, no entanto, para que

a agroindústria da pecuária apresentasse taxa de crescimento, de 1,72% no trimestre.

VBP EM ALTA – Levantamento do Valor Bruto da Produção (VBP) para 25 produtos agropecuários confirma tendência de crescimento em 2008, em decorrência da safra recorde de grãos e da sustentação dos preços no mercado interno e externo. A estimativa da superintendência técnica da CNA é que o VBP atinja R\$ 277 bilhões este ano, frente aos R\$ 217,5 bilhões do ano passado.

O VBP da agricultura deverá atingir R\$ 171,3 bilhões, em 2008, com aumento de 27,36% em relação aos R\$ 134,5 bilhões registrados no ano passado, sustentado pelo desempenho de grãos e fibras. No entanto, na avaliação de Ricardo Cotta, “esse cenário otimista não atinge todo o segmento, que tem suas margens espremidas pelos constantes aumentos dos preços de fertilizantes”. Segundo ele, a situação se agrava no caso do algodão, cujos preços estão praticamente estagnados; da cana-de-açúcar, que registra considerável queda dos preços; e da laranja, com produção e preços estabilizados. ■



Cultura de café em expansão

Exportações do agronegócio somam US\$ 27,2 bilhões

Os complexos da soja e das carnes continuam liderando as exportações do setor

As exportações do agronegócio já cresceram mais de 25% em relação ao ano passado, somando US\$ 27,2 bilhões de janeiro a maio, cujo valor corresponde a 37,8% das exportações totais do Brasil. Mesmo com o crescimento de 40,4% das importações do agronegócio, o saldo comercial do setor chegou a US\$ 22,6 bilhões, com aumento de 22,5%, o suficiente para cobrir o déficit de US\$ 13,9 bilhões dos outros setores.

“Os altos preços de exportação para a maioria dos produtos, beneficiados pelo aquecimento do mercado internacional, explicam o resultado favorável do setor”, afirmou o assessor técnico da Comissão Nacional de Comércio Exterior da CNA, Matheus Zanella.

Os complexos da soja e das carnes continuam liderando as exportações do setor. No caso da soja, os altos preços internacionais e de exportação, assim como a elevação da quantidade exportada, explicam o aumento de 64,6% nas exportações do segmento, que já acumulam US\$ 6,8 bilhões em 2008. A quantidade exportada de soja, que não variou muito nos primeiros meses do ano, subiu 33,1% em maio, com



aumentos nas exportações de soja em grão e quedas nas exportações de óleo.

“As exportações de soja estão sendo beneficiadas pelo mercado internacional, que continua aquecido, além da forte demanda dos maiores importadores, como China e União Européia”, afirma o assessor técnico da CNA. Segundo ele, as restrições de oferta dos principais concorrentes do Brasil, como Estados Unidos e Argentina, também influenciam os preços dos produtos. Quanto ao complexo carnes, já acumula US\$ 5,6 bilhões de janeiro a maio, o que representa um aumento de 30,8% em relação ao ano passado.

As exportações de frango cresceram em resposta à demanda dos principais mercados do produto brasileiro, Oriente Médio e Ásia, o que influenciou os preços de exportação, 27,8% maiores. Mas, as restrições na importação pela União Européia continuam afetando as exportações de carne bovina, embora o aumento de 37,6% nos preços, segundo Zanella, “compense a queda de 19,8% no volume exportado”.

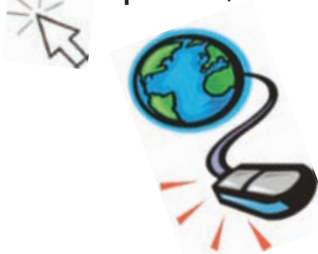
O único setor que apresenta queda nas exportações é o comple-

xo sucroalcooleiro, que acumula US\$ 2,3 bilhões este ano. Apesar da recuperação verificada em maio, o segmento apresenta queda de 10,2% no seu desempenho exportador. “Essa queda é resultado de menores volumes e preços de exportação do açúcar, já que as exportações de etanol registram crescimento de 13,2% no ano”, explica o assessor técnico da CNA. Para ele, no entanto, o crescimento de 24,4% verificado nas exportações do complexo sucroalcooleiro, em maio, indica que o setor poderá se recuperar até o final do ano.

Quanto às importações do agronegócio, houve um crescimento de 40,4%, somando US\$ 4,7 bilhões de janeiro a maio deste ano, refletindo também os altos preços internacionais dos produtos agrícolas. Mas as importações de trigo caíram 50,8% em valor, com queda significativa de 73,2% também na quantidade em maio. Segundo Matheus Zanella, três fatores explicam esse recuo: a resposta da produção brasileira ao aumento do preço do produto; as restrições de países fornecedores, como a Argentina; e a concentração das importações nos quatro primeiros meses do ano. ■

Confira esta edição também na Internet acessando o site:

www.faep.com.br/boletim



Banco do Brasil já recebe pedidos de renegociação dos custeios

Produtor deve comparecer até 1.º de julho nas agências para renegociar o custeio

O Banco do Brasil (BB) já está recebendo o pedido de renegociação para as operações de custeios alongados das safras 2003/04, 2004/05 e 2005/06. O BB informou ser importante que o produtor, com dívidas que vencem no próximo dia 1º de julho, compareça às agências bancárias ainda em junho para formalizar o pedido de renegociação.

Para a maioria das dívidas, a data de renegociação final, prevista na MP 432, é 30 de setembro. Quando a data de vencimento da parcela da dívida for anterior ao dia 30 de setembro, recomenda-se que o produtor formalize o pedido de renegociação com, pelo menos, quinze dias de antecedência da prestação.

Atenção:

Produtores com parcelas de Funcafé dação em pagamento ou outras operações de crédito rural, que podem ser renegociadas conforme a MP 432 e que vençam antes de 30 de setembro de 2008, devem procurar o agente financeiros antes do vencimento da parcela para solicitar a renegociação de dívidas. Os modelos de pedido de renegociação estão disponíveis no site da FAEP. O Banco do Brasil possui modelos próprios nas agências, bastando o produtor protocolar o pedido diretamente com os gerentes.

Veja a seguir as principais condições e o modelo de pedido de renegociação do BB:

- **JUROS** - Redução dos juros válida a partir de 1.º de julho de 2008. Portanto, não é retroativo;
- Redução das taxas de juros, de 8,75% para 6,75%, para as operações contratadas nas safras 2003/2004, 2004/2005 e 2005/2006, com recursos de exigibilidade bancária e poupança rural;
- Proger Rural reduz juros para 6,25%;
- FAT Giro Rural reduz juros para 8,75%, para produtores rurais, suas

cooperativas e operações com o pagamento efetuado em dia;

- Redução dos juros da poupança rural com taxas livres para 10,5%;

- **RENEGOCIAÇÃO** - Possibilidade de alongar o prazo em até mais dois anos do contrato a partir da renegociação. Para isso, o produtor deve pagar a parcela com vencimento em 2008 com o valor devido ajustado;

- A partir daí, as parcelas a serem pagas poderão ser trimestrais, semestrais ou anuais. Por exemplo, o contrato que falta três parcelas, pode ter o saldo devedor total dividido em

cinco parcelas, com o pagamento da primeira parcela para 2008;

- As repactuações não envolvem prestações vencidas;

- **GARANTIAS** - Poderá ser solicitado, pelo agente financeiro, garantias adicionais para a renegociação;

- **PRAZOS** - Prazo final para adesão ao processo de renegociação: 30 de setembro, porém a maioria das dívidas vence a partir de 1.º de julho, recomenda-se sempre formalizar o pedido de renegociação com pelo menos de dez a quinze dias antes do vencimento da prestação.

Modelo de pedido de renegociação BB (Custeios e investimentos):

MANIFESTAÇÃO DE ADESÃO ÀS POSSIBILIDADES DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS AUTORIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL

Manifesto adesão às possibilidades de regularização de dívidas autorizadas pela Medida Provisória 432, de 27/05/08 e Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) de números 3.569 a 3.580, todas de 29/05/08. Apresento a seguir meus dados pessoais e informações para a análise e estudo das medidas aplicáveis às dívidas.

01. MUTUÁRIO:

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____

Agência de Relacionamento: _____

OPERAÇÕES DE CRÉDITO RURAL DO MUTUÁRIO A SEREM ANALISADAS:

Nr _____ Valor _____ Vencida/vincenda em _____

Nr _____ Valor _____ Vencida/vincenda em _____

Nr _____ Valor _____ Vencida/vincenda em _____

GARANTIAS ADICIONAIS DISPONÍVEIS PARA VINCULAÇÃO:

DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA (CND do INSS, CRF do FGTS, Instrumentos de Crédito ETC):

OUTRAS INFORMAÇÕES:

Estou ciente de que, renegociando dívidas de investimento agropecuário, por força da legislação vigente, ficarei impedido, em todo o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR), de contratar novos financiamentos de investimento com recursos controlados ou equalizados, até a quitação das operações de investimento renegociadas ao amparo da regulamentação ora mencionada.

Local e data

_____ assinatura do mutuário.

Condições climáticas podem levar à quebra da safra de milho dos EUA

As condições climáticas adversas no período de plantio do milho norte-americano, nas principais regiões produtoras e, mais recentemente, a continuidade das chuvas e as conseqüentes inundações criaram uma expectativa de quebra de safra nos Estados Unidos na safra 2008/09.

A região mais afetada, o Meio Oeste norte-americano, é conhecida dos produtores paranaenses através das viagens técnicas realizadas pelo Sistema FAEP/SENAR. Os estados de Iowa, Indiana e Illinois (o coração do Corn Belt) estão em situação de calamidade com as inundações registradas. Em algumas dessas regiões poderá haver a necessidade de replantio do milho.



Indiana

De acordo com Safras & Mercado, os problemas no período de plantio, chuvas contínuas, temperaturas baixas, excesso de umidade, inundações, perda de adubação, má germinação e desenvolvimento inicial levaram o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos a considerarem uma redução no potencial de produtividade já no relatório de junho de 2008.

O mercado tem a percepção que a área cultivada com o cereal poderá ser menor que a prevista dada a situação vigente e ainda existe a possibilidade da produtividade média ficar aquém dos 9.336 kg/hectare previstos. Cabe ressaltar que ainda há um período razoavelmente longo do mercado do clima para enfrentar no caso dos Estados Unidos.

Com isso, os preços do milho experimentaram uma forte elevação nas últimas semanas. Num primeiro



Estado de Iowa – situação da cultura de milho

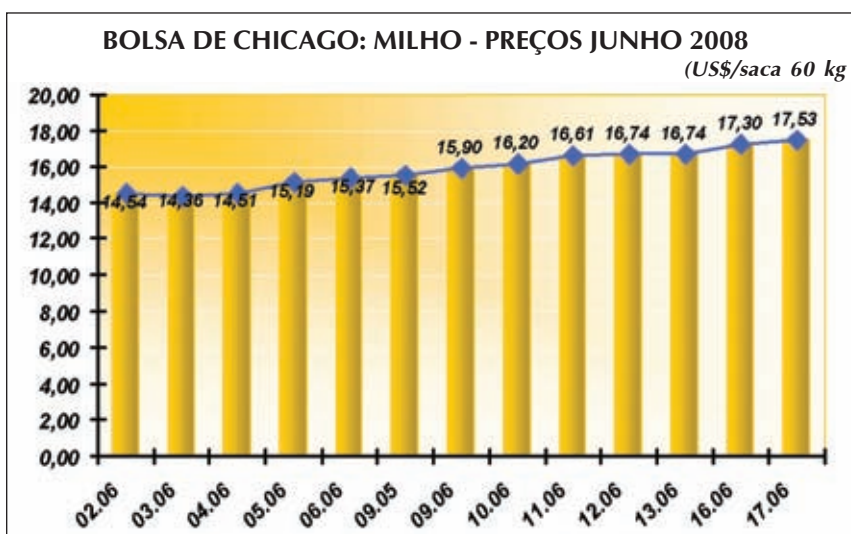
momento, os preços na Bolsa de Chicago alcançaram US\$ 6,00/bushel (US\$ 14,17/saca), tal ocorreu com a notícia de não conclusão do plantio até 30 de maio, data limite. Já no segundo momento, o pano de fundo foi a perspectiva de quebra de safra e queda nos níveis de produtividade, quando os preços ultrapassaram a barreira de US\$ 7,00/bushel (US\$ 16,53/saca), o maior preço dos últimos anos e recorde na história do mercado do milho na Bolsa de Chicago.

Na terça-feira (17) os contratos futuros para julho fecharam o pre-

ço cotados a US\$ 17,53/saca, equivalente a R\$ 28,34/saca.

Os olhares do mercado convergem para os relatórios semanais de condições das lavouras e ainda para o relatório a ser divulgado pelo USDA no dia 30 de junho, trazendo a área efetivamente plantada conforme informações de Safras & Mercado.

A figura, a seguir, traz o comportamento diário dos preços em junho, podendo-se observar a escalada ascendente dos preços no mercado internacional.



Gilda Bozza
Economista - DTE / FAEP

Geadas preocupam produtores de milho safrinha do Paraná

O registro de geadas nos dias 16 e 17 é motivo de preocupação por parte dos produtores de milho safrinha, pois é a lavoura de grande porte nesta época do ano que tem a maior suscetibilidade às quedas de temperaturas.

Segundo o diretor do Departamento de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, Francisco Simioni, as prováveis perdas só serão levantadas nos próximos dias, e prevê que a divulgação dos resultados deverá acontecer apenas após o dia 25.

O levantamento no campo das eventuais perdas requer um trabalho bastante detalhado e técnico nas pro-



MILHO 2ª SAFRA 2007/08

Posição em 26/05

NÚCLEO	ÁREA		RENDIMENTO		PRODUÇÃO	
	TOTAL		INICIAL		ESTIMADA	
REGIONAL	(ha)	(%)	(kg/ha)		(t)	(%)
TOLEDO	360.030	22,4	4.400	4.800	1.656.138	25,5
C. MOURÃO	300.000	18,6	3.200	3.500	1.005.000	15,5
CASCAVEL	225.000	14,0	4.275	4.725	1.012.500	15,6
MARINGÁ	180.000	11,2	3.600	3.900	675.000	10,4
LONDRINA	114.490	7,1	4.500	4.980	542.683	8,4
UMUARAMA	110.400	6,9	3.500	3.900	408.480	6,3
C. PROCÓPIO	100.000	6,2	3.400	3.760	358.000	5,5
F. BELTRÃO	54.600	3,4	3.800	4.200	212.940	3,3
JACAREZINHO	43.000	2,7	4.000	4.500	182.750	2,8
IVAIPORÃ	31.145	1,9	4.000	4.400	130.809	2,0
P. GROSSA	30.000	1,9	3.325	3.675	105.000	1,6
PARANAVAÍ	20.200	1,3	3.150	3.400	66.155	1,0
IRATI	12.000	0,7	3.200	3.500	40.169	0,6
APUCARANA	11.500	0,7	3.800	4.200	46.000	0,7
LARANJEIRAS DO SUL	6.160	0,4	3.420	3.780	22.176	0,3
GUARAPUAVA	4.300	0,3	2.200	2.400	9.460	0,1
U. VITÓRIA	3.500	0,2	2.470	2.730	9.100	0,1
P. BRANCO	2.500	0,2	4.300	4.700	11.063	0,2
TOTAL	1.608.825	100	3.851	4.229	6.493.423	100

Fonte: SEAB/DERAL

priedades rurais e deverão se iniciar somente após este período de temperaturas baixas.

A preocupação maior é com as regiões de Toledo, Cascavel e Campo Mourão, que possuem a maior área plantada e onde a incidência da geada foi acentuada. Nestas regiões, que respondem na estimativa por 56% da produção esperada do total de 6,4 milhões de toneladas, representado 10% maior que a safra anterior, antes da ocorrência das geadas, o desenvolvimento das plantas no Estado era de 17% para desenvolvimento vegetativo, 51% de floração, 24% de frutificação e 7% de maturação.

Ao lado o quadro de estimativa de produção para esta safra. ■

Liberala a comercialização de mais uma variedade de milho transgênico

O Conselho Nacional de Biossegurança (CNBS) ratificou na quarta-feira (18) a decisão da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) que libera a comercialização de milho geneticamente modificado Bt11, produzido pela empresa Syngenta. O Conselho, formado por 11 ministros de Estado, decidiu por maioria - 8 votos a favor e três contra - manter a decisão da CTNBio que, em setembro do ano passado, concedeu a terceira autorização para liberação comercial de variedades de milho no País. A informação é da Agência Brasil.

O ministro da Ciência e Tecnologia (MCT), Sergio Rezende, avalia que a decisão do CNBS reforça o papel da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança. De acordo com ele, a ampliação dos votos favoráveis ao parecer técnico é uma manifestação de apoio do CNBS as decisões CTNBio. Na reunião realizada em março deste ano, 7 minis-

tros votaram a favor da Comissão e 4 se posicionaram contrariamente.

Na reunião realizada em Brasília (DF) também ficou definido que o CNBS só deverá analisar os recursos administrativos quando estes estiverem relacionados a questões de interesse nacional ou envolverem aspectos econômicos e sociais, conforme determina o regimento interno do órgão. Com a decisão, o CNBS deixa de avaliar recursos que apresentem os mesmos argumentos técnicos já analisados na CTNBio.

Segundo Rezende, o ministro relator apresentou basicamente dois argumentos contrários ao recurso encaminhado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O primeiro de ordem jurídica destacou que a Lei de Biossegurança (Lei 11.105/2005) estabelece que a decisão técnica final para matérias relativas a biossegurança cabe a CTNBio. Já sobre os argumentos apresentados no recurso, o ministro ressaltou que todas as questões co-

locadas já tinham sido respondidas no parecer da Comissão.

Rezende disse ainda que as dúvidas relativas às atribuições legais da CTNBio foram esclarecidas pela Advocacia Geral da União (AGU). Segundo o ministro, uma vez tomada a decisão técnica pela Comissão não cabe aos órgãos de fiscalização entrar com recursos de natureza técnica. "Em relação à questão da biossegurança que tem a palavra final é a CTNBio", disse.

GRUPO DE TRABALHO - O CNBS também decidiu que será criado um grupo de trabalho, composto por representantes dos ministérios da Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente, Agricultura e Saúde para que sejam definidas as formas de acompanhamento e monitoramento das liberações comerciais de sementes geneticamente modificadas. De acordo com Rezende, caberá a esse grupo analisar e acompanhar os resultados tanto para saúde humana, animal e meio ambiente. ■

100 anos

A força dos japoneses na agricultura paranaense

Eles vieram atender a falta de mão-de-obra nos cafezais do interior paulista. Trouxeram na bagagem a coragem de enfrentar o desconhecido e a vontade de crescer com o país que dava os primeiros passos em busca de um maior desenvolvimento econômico. No campo, eles dedicaram-se a trabalhos exaustivos e permaneceram em difíceis condições de sobrevivência.

Mas foi na mesma zona rural que imigrantes japoneses e seus descendentes comprovaram a força em superar as adversidades, os obstáculos e contribuir para o progresso de toda uma nação. Ou seja, às dificuldades e ao sofrimento, os imigrantes responderam com muito trabalho, criatividade e determinação em cooperar para a transformação da agropecuária paranaense.

No ano em que se comemora os 100 anos da chegada ao Brasil



dos primeiros imigrantes japoneses, a FAEP homenageia aqueles que contribuíram para o enriquecimento econômico e cultural do Paraná, como

os seus descendentes que, no campo ou nas cidades, continuam sendo exemplo de perseverança, competência e profissionalismo. ■

FAEP orienta sobre emissão de nota fiscal do produtor

Diante das possíveis dúvidas dos produtores rurais em relação à emissão da nota fiscal do produtor, a FAEP esclarece os procedimentos que devem ser adotados. Com base no decreto estadual nº 1668/2007, primeiramente, é preciso que o produtor vá até a prefeitura do município onde está sua propriedade e faça o Cadastro do Produtor Rural para obter sua inscrição estadual.

Se o produtor tiver mais de uma propriedade rural, ele precisará se cadastrar com o número de inscrições equivalente ao de propriedades. Ou seja, deve ser feita uma inscrição para cada propriedade.

Além de repassar eletronicamente o manual e as normas de procedimentos correspondentes ao Cadastro do Produtor Rural a todos os sindicatos rurais, a FAEP solicitou à Secretaria da Fazenda, que coordena o programa, a extensão do prazo para o cadastramento do produtor. No início, o prazo vencia no dia 30 de junho de 2008. A FAEP defendeu sua prorrogação para o dia 31 de dezembro de 2008, o que foi atendida. “Com isso, as prefeituras e os produtores rurais vão ter tempo suficiente para se adequarem ao novo procedimento”, disse o engenheiro agrônomo e economista da FAEP, Nilson Hanke Camargo. Ele explicou que a deficiência de infra-estrutura de algumas prefeituras municipais dificulta o cadastramento. Segundo ele, apesar do procedimento ser simples, em alguns casos, não há funcionários e equipamentos de informática disponíveis para o atendimento necessário. “Em alguns casos, a administração municipal não está sensibilizada para a importância dessa questão. E ela afeta diretamente a participação do município no fundo municipal repassado pelo governo do estado”, lembrou.

Nota fiscal – Nas operações de venda, realizadas pelos produtores rurais, é necessário que a produção agropecuária seja acompanhada pela nota fiscal do produtor. Este documento fiscal é obrigatório e deve ser emitido pelos produtores rurais.

De acordo com a FAEP, a nota

fiscal deve ser emitida porque dela nasce o imposto que se transforma em benefícios diretos à comunidade, como escolas, estradas, pontes, postos de saúde, assistência técnica, eletrificação rural, etc. Porém, segundo Carmargo, na maioria das vezes, o produtor rural fica dispensado do pagamento do imposto.

“Mas para que isso aconteça, é necessário que seja emitida a nota fiscal do produtor. Além disso, é importante lembrar que, independentemente do recolhimento do imposto, a nota fiscal emitida vai contribuir para o Índice de Participação do município onde a propriedade está situada. E isso possibilita um maior retorno do ICMS”, explicou.

A emissão da nota fiscal deve ocorrer durante a saída de bens e produtos da propriedade rural. Independentemente qual seja o destino dessas mercadorias. De acordo com a FAEP, deve ser emitida uma nota fiscal de produtor para cada veículo transportador. Uma outra recomendação é que o bloco de notas deve ser mantido pelo próprio produtor. “O bloco nunca deve ser emprestado ou entregue a outras pessoas. É um documento que precisa ficar com o produtor rural”, disse Camargo.

Para obter o bloco de nota fiscal, o produtor deverá solicitar a Autorização de Impressão de Documentos Fiscais (AIDF) diretamente na prefeitura do município onde está localizado o imóvel. Esse procedimento deve ser adotado após a inscrição no Cadastro de Produtor. Os blocos poderão ser confeccionados pela gráfica ou pela própria prefeitura municipal.

No momento da entrega dos bens ou produtos, o produtor não precisará exigir a nota fiscal de entrada, ou seja, a contranota da empresa adquirente. Contudo, a contranota deverá ser exigida quando, na emissão da nota fiscal de produtor, for impossível determinar o valor ou a quantidade da mercadoria a ser transportada.

Vias da nota - A nota fiscal de produtor deve ser emitida em, no mínimo, quatro vias. A primeira via acompanha a mercadoria e será en-

tregue ao destinatário. Já a segunda via deve permanecer no bloco de notas. Ela será usada na prestação de contas na prefeitura municipal. A terceira via deve acompanhar a mercadoria. Se não for retida pela fiscalização durante a viagem, ela também deverá ser entregue ao destinatário. E a quarta via deverá acompanhar a mercadoria e poderá ser retida pelo fisco de origem.

Não-emissão - Caso não for emitida a nota fiscal do produtor, o produtor poderá ser multado sobre o valor da mercadoria. Isso porque o transporte de bens e produtos está sujeito à fiscalização. Além da multa, deverá ser cobrado o imposto. Este poderia estar dispensado se o produtor tivesse emitido a sua nota fiscal.

De acordo com a FAEP, há situações em que não é necessário emitir a nota fiscal do produtor. Isso acontece no transporte manual, e em carroças, de pequenas quantidades de produtos. Porém, na condução de rebanho, a emissão da nota é exigida.

No Paraná, a emissão é dispensada na entrega de leite cru à cooperativa ou estabelecimento industrial, como também, na entrega de produtos dos cooperados as suas cooperativas, desde que seja emitida a nota fiscal de entrega em cooperativa. Há dispensa do procedimento nas operações internas com cana-de-açúcar. Mas para que isso ocorra, o comprador do produto precisa atender ao que determina a legislação.

Validade - A nota fiscal de produtor rural tem prazo de validade. Ele é estabelecido de acordo com o algarismo final do número da inscrição no Cadastro do Produtor. Se os algarismos finais forem 0, 1, 2 e 3, o vencimento é 31 de janeiro do ano subsequente ao da autorização. Caso sejam 4, 5 e 6, o prazo de validade vence no dia 28 de fevereiro. Os algarismos finais 7, 8 e 9 indicam que o vencimento é dia 31 de março do ano subsequente ao da autorização.

Continua ➡➡

NORMA DE PROCEDIMENTO FISCAL N. 092/2007

SÚMULA: Estabelece procedimentos relativos ao Cadastro de Produtor Rural - CAD/PRO.

CAPÍTULO I

DO CADASTRO DE PRODUTOR RURAL - CAD/PRO.

SEÇÃO I

DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

1. A inscrição no Cadastro de Produtor Rural - CAD/PRO deverá ser requerida junto à Prefeitura do Município no qual o produtor rural exerce sua atividade, mediante a apresentação de cópia dos seguintes documentos relativos a:

1.1. Identificação do local onde o produtor rural exerce a sua atividade:

1.1.1. matrícula no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA. Na impossibilidade de apresentação da matrícula no INCRA, deverá ser apresentado o comprovante da condição de contribuinte do Imposto sobre Propriedade Territorial Rural - ITR;

1.1.2. no caso de o imóvel estar situado na zona urbana, o comprovante da condição de contribuinte do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU;

1.1.3. quando for o caso de arrendamento ou parceria rural, cópia do respectivo instrumento legal devidamente registrado em Cartório, exceto para área inferior a cinquenta hectares, hipótese em que se exigirá cópia do contrato com firmas reconhecidas dos contratantes e das testemunhas;

1.1.4. declaração do respectivo Sindicato ou Prefeitura Municipal, ou cópia de qualquer documento de expectativa de legitimação de posse, quando não se tratar de proprietário, arrendatário, parceiro ou comodatário;

1.1.5. Carteira de Pescador, no caso de atividade pesqueira;

1.2. Identificação pessoal:

1.2.1. cópia do cartão de inscrição no CPF;

1.2.2. comprovante de residência.

2. No caso de o produtor estar domiciliado no exterior, obrigatoriamente deverá ter seu representante legal estabelecido no Brasil (Instrução Normativa DNRC n. 76, de 28 de dezembro de 1998 e Instrução Normativa SRF n. 200, de 13 de setembro de 2002), sendo que os documentos e procedimentos previstos nesta norma, relativos ao produtor, serão exigidos também de seu representante legal.

3. Para cada propriedade rural, ainda que no mesmo Município, o produtor deverá solicitar uma inscrição estadual diversa.
3.1 A inscrição estadual será homologada pela Prefeitura Municipal, mediante a emissão do documento cadastral em duas vias, assinadas pelo produtor rural, denominado "CICAD/PRO - Comprovante de Inscrição no Cadastro de Produtor Rural do Estado do Paraná", juntamente com a Carteira do Produtor Rural, modelo Anexo

3.2. A Prefeitura Municipal conveniada manterá dossiê para cada produtor rural ativo, contendo as cópias dos documentos mencionados no item 1 desta norma e uma via do CICAD/PRO.

SEÇÃO II

DAS ALTERAÇÕES CADASTRAIS

4. As alterações nos dados cadastrais do produtor deverão ser comunicadas à Prefeitura Municipal na data da ocorrência do

fato, com a apresentação do respectivo documento.

4.1. Apenas serão permitidas alterações de:

4.1.1. endereço do produtor rural;

4.1.2. vínculo com a propriedade;

4.1.3. percentual de participação;

4.1.4. agregados;

4.1.5. denominação do imóvel.

4.2. A cada alteração cadastral será emitido um novo CICAD/PRO.

SEÇÃO III

DO CANCELAMENTO DA INSCRIÇÃO NO CAD/PRO

5. A inscrição no CAD/PRO será cancelada:

5.1. Automaticamente, quando o produtor deixar de prestar contas das notas fiscais pendentes à Prefeitura Municipal, até o último dia útil do mês de junho do exercício seguinte ao da emissão da AIDF (art. 55, § 7º, da Lei n. 11.580/96);

5.2. De ofício, pela Receita Estadual quando:

5.2.1. constatada a cessação das atividades;

5.2.2. comprovada a prestação de informações inexatas ou a utilização de documentos falsos, para a obtenção da inscrição.

SEÇÃO IV

DA REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO CANCELADA NO CAD/PRO

6. A inscrição no CAD/PRO poderá ser reativada após regularizada a situação do produtor rural.

6.1. A reativação de inscrição cancelada se dará:

6.1.1. automaticamente, na hipótese do subitem 5.1, após o cadastramento, pela Prefeitura Municipal, da prestação de contas que havia originado o cancelamento;

6.1.2. pelo auditor fiscal, nos casos previstos no subitem 5.2.
6.2. Somente será admitida a reativação da inscrição no caso de o seu cancelamento ter ocorrido a menos de três anos.

SEÇÃO V

DA EXCLUSÃO NO CAD/PRO

7. Para a exclusão da inscrição ativa no CAD/PRO, a ser requerida junto à Prefeitura Municipal, deverá o interessado apresentar:

7.1. O documento "Termo de Baixa", emitido pelo sistema CAD/PRO em duas vias, assinado pelo produtor rural, modelo anexo 1;

7.2. As notas fiscais pendentes para prestação de contas;

7.3. O documento "Termo de Responsabilidade", emitido pelo sistema CAD/PRO em duas vias, assinado pelo produtor rural, modelo anexo 2.

8. A Prefeitura Municipal efetuará a inutilização e a destruição de todos os documentos fiscais não utilizados.

9. A exclusão do CAD/PRO não implicará quitação de quaisquer créditos tributários ou exoneração de responsabilidades de natureza fiscal.

SEÇÃO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10. Na falta da apresentação dos documentos fiscais, em razão

de extravio, de perda, de furto, de roubo, de terem sido danificados ou destruídos, o produtor rural deverá comunicar o fato à Prefeitura Municipal a que estiver vinculado, mediante declaração que informe os motivos desta não apresentação, discriminando os números de ordem dos documentos fiscais, se em branco, total ou parcialmente utilizados, e os períodos a que correspondem.

10.1. No caso de extravio de documentos comunicado por produtor rural ativo no CAD/PRO, a Prefeitura encaminhará a documentação apresentada nos termos do item anterior, à DRR, para processamento do Ato de Inidoneidade no sistema Celear, o qual deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado.

CAPÍTULO II

DA AUTORIZAÇÃO PARA IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS FISCAIS

SEÇÃO I

DA SOLICITAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

11. A Autorização de Impressão de Documentos Fiscais – AIDF, será concedida pela Coordenação da Receita do Estado - CRE, por intermédio da Prefeitura Municipal, através de sistema próprio para este fim, após solicitação do produtor rural inscrito no Cadastro de Produtor Rural do Estado do Paraná - CAD/PRO.

SEÇÃO II

DA CONCESSÃO DA AUTORIZAÇÃO

12. Para a concessão da AIDF serão analisados os seguintes itens:

12.1. Situação cadastral - o produtor rural deverá estar com o status de “ativo” no CAD/PRO, considerando-se como tal o contribuinte que prestar contas de todas as operações realizadas no exercício anterior, até 30 de junho do ano subsequente ao que foi concedida a última AIDF;

12.2. Autorizações já concedidas - o solicitante não poderá apresentar mais de uma AIDF pendente, considerando-se pendente aquela que possuir pelo menos uma nota fiscal cujas informações não tenham sido transcritas ou justificadas no Sistema Produtor Rural;

12.3. Data de vigência do contrato de arrendamento, de comodato ou de parceria.

SEÇÃO III

DOS CRITÉRIOS PARA A AUTORIZAÇÃO

13. A determinação da quantidade das notas fiscais liberadas:

13.1. Na primeira e na segunda AIDF concedidas, caberá à Prefeitura Municipal, em função do porte do produtor rural solicitante;

13.2. A partir da terceira AIDF, será sugerida pelo sistema, utilizando como critério, a média das notas fiscais concedidas nas autorizações anteriores.

14. O prazo de validade das notas fiscais concedidas encerra-se no ano subsequente ao da autorização, conforme o final da inscrição, sendo:

14.1. Final 0, 1, 2 e 3 - vencimento em 31 de janeiro;

14.2. Final 4, 5 e 6 - vencimento em 28 de fevereiro;

14.3. Final 7, 8 e 9 - vencimento em 31 de março.

15. No caso do vencimento ocorrer em final de semana ou feriado, o encerramento da validade da nota fiscal fica postergado para o primeiro dia útil subsequente.

15.1. Não será admitida a renovação do prazo de validade das notas fiscais, bem como não poderão mais ser utilizadas as notas fiscais que tiverem expirado o seu prazo de validade.

SEÇÃO IV

DA IMPRESSÃO DAS NOTAS FISCAIS DO PRODUTOR

16. As Notas Fiscais do Produtor autorizadas poderão ser impressas :

16.1. Pela Prefeitura Municipal;

16.2. Por estabelecimento gráfico regularmente inscrito no CAD/ICMS, com base na autorização emitida pelo Sistema Produtor Rural da Receita Estadual, caso em que a AIDF deverá ser emitida em uma via, que será destinada a este estabelecimento gráfico.

CAPÍTULO III

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

17. A prestação de contas, a ser realizada pela Prefeitura Municipal conveniada para determinar a situação de regularidade do produtor rural, consiste na transcrição, no Sistema Produtor Rural, das informações consignadas nas vias fixas das notas fiscais emitidas ou não, que lhe forem apresentadas pelo produtor.

17.1. O produtor rural deverá apresentar à Prefeitura Municipal, mediante protocolo:

17.1.1. a totalidade de suas notas fiscais emitidas, sempre que necessitar de nova AIDF, ressalvada a condição disposta no subitem 12.2;

17.1.2. a totalidade de suas notas fiscais vencidas, após o vencimento do prazo de validade; as emitidas, para transcrição, e as não emitidas, para inutilização, sob pena de cancelamento da inscrição no CAD/PRO, conforme disposto no subitem 5.1.

17.2. A Prefeitura Municipal conveniada deverá transcrever, no Sistema Produtor Rural, as informações consignadas nas notas fiscais que lhe forem apresentadas, em tempo hábil, de forma a não prejudicar posterior fornecimento de AIDF ao produtor rural, bem como para não comprometer as informações que integram o cálculo do Índice de Participação de seu Município.

17.3. As notas fiscais mencionadas no subitem anterior, após transcritas, serão devolvidas ao produtor rural, que deverá mantê-las em boa guarda, por período não inferior a cinco anos, para apresentação ao Fisco sempre que solicitadas.

18. Esta Norma entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de dezembro de 2007.

COORDENAÇÃO DA RECEITA DO ESTADO, Curitiba, em 23 de novembro de 2007.

Luiz Carlos Vieira
Diretor

Setor agropecuário discutiu avanços para o seguro rural

Reunidos nesta terça-feira (17), na Superintendência de Agro-negócio do Banco do Brasil, representantes da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Ocepar, Departamento de Economia Rural da Secretaria da Agricultura do Paraná (Deral/Seab) e da Companhia de Seguros Aliança do Brasil discutiram a necessidade de avanços na consolidação do seguro rural.

Entre os principais pontos discutidos no encontro, a mudança nos parâmetros de cálculo da produtividade considerada pelas seguradoras, a criação do subsídio estadual para o seguro rural e o Fundo de Catástrofe. A seguradora apresentou a evolução dos números de prêmio,

sinistros e contratações no Paraná e Brasil.

O Paraná ainda é o estado que mais contrata o seguro agrícola, mas o crescimento das contratações em outros estados tem sido mais acentuado. De maneira geral, a subvenção dada pelo governo federal contribuiu para a evolução nas contratações em todo o país. Além disso, os estados de Minas Gerais e São Paulo já contam com uma subvenção estadual no seguro ao produtor. O próximo estado que deve implementar em 2009 o apoio ao seguro rural é Mato Grosso do Sul.

A FAEP e Ocepar devem encaminhar essa semana aos governos federal e estadual um documento

solicitando a alteração do cálculo de produtividade por município. O objetivo é criar, no âmbito do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Seab, faixas de produtividade baseadas na característica do empreendimento, que poderia ser classificado como de alta, média ou baixa tecnologia.

As resseguradoras têm, por enquanto, preferido trabalhar com dados oficiais do IBGE ou da Seab para fins de cálculo da produtividade média dos municípios. Essa média é aplicada na contratação do seguro de todos os produtores de um mesmo município, independente das diferenças da aplicação de tecnologia. ■

Dia de campo aborda produção de pastagem com qualidade

Dia de Campo reúne 300 produtores gado de leite em Salto do Lontra

Pelo menos duas razões justificam a escolha do município de Salto do Lontra como sede do dia de campo para produtores de gado de leite da região. A bacia leiteira do Sudoeste é a segunda do Paraná e o município em questão vem investindo muito em melhoria genética, técnicas de manejo do rebanho, sanidade e alimentação.

No dia 17 de junho, produtores rurais, secretários municipais e técnicos envolvidos nas atividades leiteiras, encontraram-se em um dia de campo que iniciou com uma palestra sobre produção de leite a pasto, com o pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos, Artur Chinelatto. A palestra destacou a questão de mercado, organização dos agricultores, alimentação do rebanho e qualidade do leite.

No período da tarde, os participantes visitaram três estações que tratavam de experiências de irrigação em pastagem, sob a responsabilidade de Confepar, manejo e espécies forrageiras com o Instituto Emater, e preparo do solo e adubação das pastagens, com técnicos do SENAR-



PR. Houve também exposição de máquinas e equipamentos de irrigação e manejo das pastagens.

O evento teve a presença de mais de 300 agricultores de sete municípios e contou com a organização de FAEP, SENAR-PR, Sindicato Rural de Salto do Lontra, Emater/Seab, Prefeitura Municipal de Salto do Lontra, Sistema Sisclaf, Cresol, Confepar, Irrigassolo e Banco do Brasil.

O objetivo do dia de campo foi sensibilizar e motivar os produtores a se profissionalizarem na atividade leiteira. Em Salto do Lontra, a Emater tem 61 inscritos no Programa de Bovinocultura de Leite que passarão pelos cursos de Manejo de Bovinos de Leite e de Pastagem, oferecidos pelo SENAR-PR e, posteriormente, se credenciarão para receber financiamento do Pronaf junto ao Banco do Brasil. ■

Conseleite inova na divulgação de valores de referência para leite

A partir deste mês, o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Paraná (Conseleite-Pr), passará a divulgar valores de referência para leite em duas modalidades: posto plataforma indústria e posto propriedade.

Essa decisão foi tomada durante a reunião do Conselho, que aconteceu na sede da FAEP, em Curitiba, no dia 17 de junho. De acordo com o vice-presidente do Conseleite-Pr, Ronei Volpi, antes eram divulgados apenas valores referência posto plataforma. Ou seja, os impostos e o frete da propriedade até a indústria eram custos do produtor.

“Com a mudança da dinâmica de mercado, onde muitas indústrias passaram a absorver o custo do primeiro percurso, foram necessários novos estudos, que visam a adequação do Conseleite à realidade do mercado. Assim, o Conselho determinou, à Câmara Técnica, estudos no sentido de avaliar os custos médios relativos ao frete do primeiro percurso”, disse.

Segundo Volpi, após aprovação desses estudos, o Conseleite-PR

decidiu divulgar, a partir do mês de junho, os valores de referência nas duas modalidades. Isso possibilita que produtores e indústrias negociem de mais maneira mais coerente com a realidade de mercado”, concluiu.

Nota do Produtor – Durante a reunião, o coordenador estadual do Cadastro do Produtor Rural, Laércio Lopes de Araújo, esclareceu os participantes, como produtores e representantes da indústria, sobre a nota fiscal do produtor. Segundo ele, a partir de 1º de janeiro, toda indústria terá que, ao adquirir leite, registrar a entrada do alimento. “Ou seja, a aquisição terá que vir acompanhada do número de inscrição estadual de produtor rural. Com isso, todo produtor de leite deverá estar cadastrado”, explicou.

Segundo Araújo, o cadastro tem validade por um ano. Para haver dispensa de nota fiscal, ele sugeriu que o produtor faça, uma vez por mês, uma nota da produção que entregou para a indústria ou cooperativa. “Essa nota é importante para manter o produtor ativo no cadas-

tro”, disse. A nota de produção mensal pode ser feita com base nas informações constantes na contranota, por exemplo, entregue pela indústria.

Lopes ainda destacou que, com o cadastro, os maiores beneficiários são o município e o próprio produtor rural. “O cadastro tem caráter muito mais informativo”, afirmou. Segundo ele, por meio da nota do produtor, o município pode saber o quanto produz de leite. Já para o produtor, tudo fica registrado. Por meio da nota, o produtor pode comprovar a sua atividade no que se refere à Previdência Social. “Tudo fica registrado e quem autentica a produção é a Receita”, disse. O coordenador do Cadastro do Produtor ainda lembrou que o cadastramento é simples e gratuito. “O cadastro se renova com a emissão da nota fiscal do produtor”, explicou.

No Paraná, entre de janeiro até o momento, foram cadastros cerca de 170 mil produtores rurais. “Atualmente, é feito um cadastramento de cerca de 3.300 produtores por dia”, concluiu. ■

Novo site concentra informações sobre a qualidade do leite

Desde o dia 18, os consumidores de todo o país contam com uma ferramenta do Governo Federal para obter informações sobre a qualidade do leite vendido nas prateleiras. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento apresentou na quarta-feira (18), no Ministério da Justiça, o site do Centro Integrado de Monitoramento da Qualidade do Leite, o Cquali-Leite.

Por meio do endereço eletrônico www.justica.gov.br/leite, o consumidor encontrará informações sobre as ações de fiscalização do leite, o conteúdo nutricional do produto e os direitos do consumidor. Pelo site do Cquali-Leite, também poderão ser denunciadas as irregularidades na produção e comercialização do leite por meio do

link “Fale conosco”. As informações do Cquali-Leite serão atualizadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), pelo Ministério da Justiça e pela Anvisa.

O trabalho de fiscalização realizado pelo Mapa coleta 10 milhões de amostras de leite por ano para análise da qualidade do produto pelos laboratórios oficiais. “Não há dúvida de que o Brasil melhorou muito em termos de padrões de qualidade do leite, a partir de 2002, com a implantação da Instrução Normativa nº 51”, destacou o ministro. Stephanes também ressaltou a responsabilidade de toda a cadeia produtiva na qualidade do produto, desde o produtor do leite, passando pelas indústrias, até os mercados. ■



CONSELHO PARITÁRIO PRODUTORES/INDÚSTRIAS DE LEITE DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELEITE-PARANÁ

RESOLUÇÃO Nº 06/2008

A diretoria do Conseleite-Paraná, reunida no dia 17 na sede da FAEP, em Curitiba, e atendendo aos dispositivos disciplinados no Capítulo II do Título II do seu Regulamento, aprova e divulga o preço de referência realizado em maio de 2008 e a projeção do preço de referên-

cia para o mês de Junho de 2008.

O preço de referência final do leite padrão para o mês de Maio/2008 calculado segundo metodologia definida pelo Conseleite-Paraná a partir dos preços médios e do mix de comercialização do mês, apresentados pela UFPR, bem como o maior e menor valor de referência,

de acordo com os parâmetros de ágio e deságio em relação ao Leite Padrão, contidos no Anexo I do Regulamento; e o preço de referência projetado para o mês de Maio (contido na Resolução 05/2008 do Conseleite-Paraná) e as diferenças entre estes valores são apresentados a seguir:

VALORES FINAIS DE REFERÊNCIA¹ DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE) – MAIO/2008

Matéria-prima	Valores projetados em 13/Maio/2008	Valores finais Maio/2008	Diferença (final projetado)
Maiores Valores de Referência (leite acima do padrão)			
Posto Plataforma	0,6866	0,6995	0,0130
Posto Propriedade		0,6646	
Valores de Referência para leite padrão			
Posto Plataforma	0,5970	0,6083	0,0113
Posto Propriedade		0,5734	
Menores Valores de Referência (leite abaixo do padrão)			
Posto Plataforma	0,5427	0,5530	0,0103
Posto Propriedade		0,5181	

Observações:

Posto Plataforma significa o leite entregue na plataforma da indústria (o frete é custo do produtor)

Posto Propriedade significa o leite entregue na propriedade rural (o frete é custo da indústria)

Em todos os preços está inclusa a CESSR (Ex-Funrural) (2,3%), a ser descontada do produtor rural.

O preço de referência projetado do leite padrão para o mês de Junho de 2008, calculado segundo a metodologia definida pelo Conseleite-Paraná a partir

dos preços médios e do mix de comercialização do primeiro decêndio de Junho, apresentados pela UFPR, bem como o maior e menor valor de referência, de acordo

com os parâmetros de ágio e deságio em relação ao Leite Padrão, contidos no Anexo I do Regulamento, são apresentados a seguir:

VALORES PROJETADOS DE REFERÊNCIA² DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE) PARA JUNHO DE 2008

Matéria-prima	Valores projetados para junho/2008
Maiores Valores de Referência (leite acima do padrão)	
Posto Plataforma	0,7160
Posto Propriedade	0,6830
Valores de Referência para o leite padrão	
Posto Plataforma	0,6226
Posto Propriedade	0,5869
Menores Valores de Referência (leite abaixo do padrão)	
Posto Plataforma	0,5660
Posto Propriedade	0,5303

Observações:

Posto Plataforma significa o leite entregue na plataforma da indústria (o frete é custo do produtor)

Posto Propriedade significa o leite entregue na propriedade rural (o frete é custo da indústria)

Em todos os preços está inclusa a CESSR (Ex-Funrural) (2,3%), a ser descontada do produtor rural.

Para o leite pasteurizado o valor projetado para o mês de Junho de 2008 é de R\$ 1,2457/litro.

Curitiba, 17 de Junho de 2008.

WILSON THIESEN
Presidente

RONEI VOLPI
Vice-Presidente

SENAR promove cursos de Tratorista em Castro

Produtores e trabalhadores rurais de Castro participaram do curso de tratorista (40h) realizado no dia 2 de junho na Chácara Bethânia. O objetivo foi aprimorar os conhecimentos, bem como, uso correto de máquinas e implementos agrícolas no campo.

O instrutor José Augusto Adaghinari Olzewski, que presta serviços ao SENAR-PR, enfatizou durante todo o treinamento a importância do uso correto do maquinário como forma de economia de tempo e de dinheiro para o produtor rural. “A maior parte dos produtores costuma deixar os implementos no campo quando não estão em uso. O instrutor falou muito de como é importante

limpar e guardar esse equipamento para evitar sua deteriorização”, comentou o mobilizador do Sindicato Rural de Castro, Marcos Vinicius Schoembachler.

SENAR-PR oferece curso de colheita mecanizada de cana



Os participantes saíram satisfeitos com o treinamento, que foi de grande valia mesmo para aqueles que já operam a máquina

O SENAR-PR realizou o primeiro curso na área de operação e manutenção de colhedoras de cana-de-açúcar, entre os dias 2 e 13 de junho, em Ivaté. Com isso,

o SENAR-PR atende a uma demanda do setor sucroalcooleiro, já que a colheita mecanizada é uma realidade no estado.

De acordo com o instrutor

O evento contou com a colaboração da Paratrator, TRATOR-NEW e Calpar, que cederam máquinas e implementos para a realização do curso. ■

José Alcides Ferreira da Silva, que presta serviços ao SENAR-PR, esta é mais uma área em que os operadores estão carentes de informações. “Estão começando a operar estas máquinas sem conhecimento teórico e prático. Toda informação vem ao encontro da necessidade, colaborando para o aperfeiçoamento e o aprendizado”, disse.

Durante o curso, são abordados vários temas, como operação e manutenção da colhedora, segurança, meio ambiente e qualidade da cana colhida, entre outros. “Os participantes saíram satisfeitos com o treinamento, que foi de grande valia mesmo para aqueles que já operam a máquina. Eles se conscientizaram que as informações podem melhorar ainda mais a qualidade da colheita”, comentou o instrutor. ■

<u>MUNICÍPIO</u>	<u>LOCAL</u>	<u>DE</u>	<u>ATÉ</u>
ARMAZENISTA			
ARMAZENISTA (40 HS)			
Carambeí	Cooperativa AGro-Pecuária Batavo Ltda	21/07/08	25/07/08
Cascavel	Industria de Óleos Diplomata	21/07/08	25/07/08
Castro	Pedras	28/07/08	01/08/08
Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	14/07/08	18/07/08
Nova Fátima	Fazenda Canadá	21/07/08	25/07/08
Sertãozinho	Sindicato Rural Patronal	07/07/08	11/07/08
ARTESANATO DE MADEIRA			
ARTESANATO EM BAMBU			
Abatiá	Banco da Terra	17/07/08	18/07/08
Campina Grande do Sul	Casa Dona Jandira	24/07/08	25/07/08
Campina Grande do Sul	Casa Dona Jandira	03/07/08	04/07/08
Paranaguá	Salão da comunidade	29/07/08	30/07/08
Paranaguá	Salão da comunidade	31/07/08	01/08/08
Paranaguá	Salão da comunidade	17/07/08	18/07/08
Paranaguá	Salão da comunidade	15/07/08	16/07/08
Presidente Castelo Branco	ABF- Associação Beneficente Filadelfia	14/07/08	15/07/08
Rio Negro	Associação da comunidade	07/07/08	08/07/08
Ubiratã	Comunidade São José.	01/07/08	02/07/08
ARTESANATO DE TECIDOS			
CONFECÇÃO BÁSICA DE VESTUÁRIO (CORTE E COSTURA)			
Bandeirantes	Escola Municipal Caminho das Letras	28/07/08	11/08/08
Candói	Comunidade Paz	07/07/08	31/07/08
Guapirama	Sindicato Rural	21/07/08	04/08/08
Itambé	APMIF - Itambé	07/07/08	08/08/08
Itambé	APMIF - Itambé	07/07/08	08/08/08
Mallet	Galpão da Comunidade	07/07/08	08/08/08
Mallet	Barracão da Comunidade	07/07/08	08/08/08
Missal	Centro Comunitário	02/07/08	27/08/08
Pinhão	Salão da Comunidade	07/07/08	21/07/08
Ponta Grossa	Sra. Nair	29/07/08	12/08/08
Ramilândia	CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	01/07/08	12/08/08
Reserva	Sindicato Rural de Reserva	01/07/08	16/07/08
Rio Branco do Sul	Provopar	09/07/08	06/08/08
Rio Branco do Sul	Provopar	09/07/08	06/08/08
ARTESANATO EM ARGILA E CONGÊNERES - CERÂMICA			
Guaira	Salão Comunitário.	07/07/08	31/07/08
ARTESANATO EM COURO E PELE - ARTESANATO EM COURO			
Cruzeiro do Oeste	Rancho dos Cowboys	08/07/08	25/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
CESTARIA E TRANÇADOS			
ARTESANATO EM PALHA DE MILHO - BONECO (AS)			
Abatiá	Vila Rural	30/07/08	31/07/08
Ampére	Sede da APMI	24/07/08	25/07/08
Munhoz de Mello	Clube Luar do Sertão	30/07/08	31/07/08

CESTARIA E TRANÇADOS			
ARTESANATO EM PALHA DE MILHO - FLORES			
Ampére	Sede da APMI	21/07/08	23/07/08
Floraí	APAE	07/07/08	09/07/08
Imbituva	Casa da Dona Lindamir	02/07/08	04/07/08
Ponta Grossa	Colônia Sutíl	07/07/08	09/07/08
Ponta Grossa	Colônia Trindade	16/07/08	18/07/08
Santa Fé	Emater	21/07/08	23/07/08
Siqueira Campos	Loja de Artesanato da Fundação Cultural	23/07/08	25/07/08

CESTARIA E TRANÇADOS			
ARTESANATO EM PALHA DE MILHO - TRANÇADOS (MILHO)			
Palmital	Salão Paroquial	28/07/08	30/07/08
Paranaguá	Sítio Rio das Pedras	21/07/08	23/07/08
Salto do Itararé	Emater	09/07/08	11/07/08

CESTARIA E TRANÇADOS - ARTESANATO EM TABOA E FIBRA DE BANANEIRA			
Francisco Alves	Salao de Festas da Igreja	10/07/08	25/07/08
Mandaguaçu	Salão paroquial do Bairro Andriotti	28/07/08	22/08/08
Prudentópolis	Salão da Igreja	31/07/08	15/08/08
Tijucas do Sul	Proação	25/07/08	08/08/08

CONDUTORES DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO DE PASSAGEIROS
EFICÁCIA, RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA

Colorado	Usina Alto Alegre	14/07/08	18/07/08
Tapejara	CANAPAR-Asso dos Fomecedores e Plantadores de Cana Paranapanema	07/07/08	18/07/08
Terra Rica	Casa da Cultura de Terra Rica	14/07/08	25/07/08

CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS TRANSPORTADORES DE PRODUTOS PERIGOSOS (MOPP)
EFICÁCIA, RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA NO MOPP

Arapoti	Sindicato Rural Patronal de Arapoti	14/07/08	18/07/08
Carambeí	Cooperativa AGro-Pecuária Batavo Ltda	07/07/08	11/07/08
Colorado	Usina Alto alegre	21/07/08	25/07/08
Itambaracá	Clube Jaborandi	21/07/08	25/07/08
Lupionópolis	Centro de Eventos	14/07/08	18/07/08
Marilândia do Sul	Câmara Municipal de Marilândia do Sul	07/07/08	11/07/08
Ortigueira	Auditorio do Sindicato Fundos, 1490	28/07/08	01/08/08
Palmeira	Sindicato Rural Patronal	21/07/08	25/07/08
Pranchita	Colégio Estadual Júlio Giongo	14/07/08	18/07/08
Santa Inês	Emater	07/07/08	11/07/08
Tapejara	CANAPAR-Asso dos Fomecedores e Plantadores de Cana Paranapanema	07/07/08	18/07/08
Terra Rica	Casa da Cultura de Terra Rica	14/07/08	25/07/08

FAMÍLIA E QUALIDADE DE VIDA - CORTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR

Nova Londrina	Sede do Sindicato Rural de Nova Londrina	10/07/08	10/07/08
---------------	--	----------	----------

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Nova Londrina	Sede do Sindicato Rural de Nova Londrina	11/07/08	11/07/08
Nova Londrina	Sede do Sindicato Rural de Nova Londrina	07/07/08	07/07/08
Nova Londrina	Sede do Sindicato Rural de Nova Londrina	08/07/08	08/07/08
Nova Londrina	Sede do Sindicato Rural de Nova Londrina	09/07/08	09/07/08

FAMÍLIA E QUALIDADE DE VIDA - IDOSOS

Dois Vizinhos	Centro Norte	30/07/08	30/07/08
Dois Vizinhos	Pavilhão da Comunidade do Empossado	31/07/08	31/07/08
Francisco Beltrão	Pavilhão da Comunidade - Rio Quibebe	04/07/08	04/07/08
Marmeleiro	Pavilhão dos Idosos	07/07/08	07/07/08
Nova Santa Bárbara	Assistência Social	18/07/08	18/07/08
Nova Santa Bárbara	Assistência Social	17/07/08	17/07/08
Presidente Castelo Branco	Casa da Cultura do Município de Presidente Castelo Branco	11/07/08	11/07/08
São Pedro do Iguaçu	Centro de Convivência	07/07/08	07/07/08
São Pedro do Iguaçu	Centro Comunitário	08/07/08	08/07/08

FAMÍLIA E QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE DE ORÇAMENTO FAMILIAR

CONSCIENTIZAÇÃO DE MULHERES

Alto Paraná	Clube da terceira Idade	29/07/08	29/07/08
Arapoti	Sindicato Rural Patronal de Arapoti	01/07/08	01/07/08
Cândido de Abreu	Salão da Igreja	07/07/08	07/07/08
Cândido de Abreu	Salão da Igreja	08/07/08	08/07/08
Cândido de Abreu	Salão da Igreja	09/07/08	09/07/08
Colorado	Assec	24/07/08	24/07/08
Diamante do Norte	CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	16/07/08	16/07/08
Faxinal	Escola Municipal Eptacio Pessoa	18/07/08	18/07/08
Floresta	Casa da Cultura	01/07/08	01/07/08
Ivaí	Pavilhão da Igreja de Rio do Meio	05/07/08	05/07/08
Novo Itacolomi	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	03/07/08	03/07/08
Roncador	Residência da Sra Eugênia	28/07/08	28/07/08
Verê	Comunidade de Sede Progresso	24/07/08	24/07/08

JAA - JOVEM AGRICULTOR APRENDIZ - CENÁRIO AGROSSILVIPASTORIL - GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Renascença	Colégio Estadual de Renascença Ensino Fundamental e Médio	02/07/08	24/11/08
------------	---	----------	----------

JARDINEIRO - IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO

Altônia	Sindicato Rural de Altonia	22/07/08	24/07/08
Chopinzinho	AMR - Associação das Mulheres Rurais de Chopinzinho	16/07/08	18/07/08
Dois Vizinhos	Guarda Mirim	23/07/08	25/07/08
Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	30/07/08	01/08/08
Iporã	Centro Social Urbano	21/07/08	23/07/08
Mandaguari	Sindicato Rural de Mandaguari	30/07/08	01/08/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	16/07/08	18/07/08
Maringá	MCE - Maringá	21/07/08	23/07/08
Maringá	Penitenciária Estadual de Maringá	23/07/08	25/07/08
Medianeira	Pavilhão da Comunidade	30/07/08	01/08/08
Pérola	Sindicato Rural de Pérola	30/07/08	01/08/08
Pérola do Oeste	Câmara de Vereadores	14/07/08	16/07/08
Piên	Peti	07/07/08	09/07/08
Pranchita	CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	30/07/08	01/08/08
Umuarama	Sindicato Rural de Umuarama	24/07/08	26/07/08

MUNICÍPIO**LOCAL****DE****ATÉ****PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS****BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DE CEREAIS - BÁSICO EM MILHO**

Farol	Centro Municipal de Atendimento a Mulher	14/07/08	15/07/08
Icaraíma	SIRI Centro de Apoio Formação de Eventos	30/07/08	31/07/08
Itambé	Vila Rural de Itambé	01/07/08	02/07/08
Paranavaí	Sindicato Rural de Paranavaí	25/07/08	26/07/08
Paranavaí	Restaurante Italianinho	03/07/08	04/07/08
Primeiro de Maio	Sindicato Rural de Primeiro de Maio	03/07/08	04/07/08
São Jorge do Ivaí	Unidade da Cocamar de São Jorge do Ivaí	01/07/08	02/07/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS**BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DE MANDIOCA - BÁSICO EM MANDIOCA**

Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	03/07/08	04/07/08
Bela Vista do Paraíso	Capela do Cardoso	21/07/08	22/07/08
Campina do Simão	Pavilhão Comunitário	25/07/08	26/07/08
Campo Bonito	Centro Comunitário	01/07/08	02/07/08
Campo Largo	Salão comunitário	07/07/08	08/07/08
Candói	Comunidade Ilha Palhada	11/07/08	12/07/08
Capanema	Linha Jacaré	21/07/08	22/07/08
Capanema	Linha São Sebastião do Cedro	23/07/08	24/07/08
Carlópolis	Casa de Maria	02/07/08	03/07/08
Cerro Azul	Sindicato Rural	15/07/08	16/07/08
Colorado	Assec	30/07/08	31/07/08
Guaira	Salão Comunitário.	15/07/08	16/07/08
Guaira	Salão Comunitário.	17/07/08	18/07/08
Guaraniaçu	Salão Comunitário	16/07/08	17/07/08
Imbituva	Pavilhão da Igreja	21/07/08	22/07/08
Irati	Associação de Agricultores de Guamirim	22/07/08	23/07/08
Irati	Cozinha da Igreja	09/07/08	10/07/08
Irati	Pavilhão da Igreja	02/07/08	03/07/08
Ivaté	Padaria Municipal	22/07/08	23/07/08
Loanda	CRAS (Centro de Referência da Assistência Social)	29/07/08	30/07/08
Maripá	Pavilhão da Comunidade Evangélica de Pérola Independente	01/07/08	02/07/08
Matelândia	Centro Comunitário.	17/07/08	18/07/08
Nova Esperança do Sudoeste	Centro Comunitário	09/07/08	10/07/08
Nova Esperança do Sudoeste	Centro Comunitário	03/07/08	04/07/08
Nova Santa Bárbara	Assistência Social	04/07/08	05/07/08
Nova Tebas	Centro de Eventos	18/07/08	19/07/08
Palmeira	Galpão da Igreja do Turvo	30/07/08	31/07/08
Quedas do Iguaçu	Auditório do Sindicato Rural	18/07/08	19/07/08
Quitandinha	Ação Social	28/07/08	29/07/08
Ribeirão do Pinhal	Colégio Estadual Hermínia Lupion	16/07/08	17/07/08
Santa Izabel do Oeste	Escolinha da Linha Parpinel	17/07/08	18/07/08
Santa Izabel do Oeste	Centro Cunitário da Linha Sarandizinho	23/07/08	24/07/08
Santa Izabel do Oeste	Centro Comunitário	30/07/08	31/07/08
Uraí	Centro de Referência de Assistência Social	15/07/08	16/07/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS**BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DE OLEAGINOSAS - BÁSICO EM SOJA**

Faxinal	Fazenda do Kaplun	31/07/08	01/08/08
Juranda	Cozinha CTJ	02/07/08	03/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Lindoeste	Salão Paroquial Cristo Rei	07/07/08	08/07/08
Nova Tebas	Centro de Eventos	16/07/08	17/07/08
Prudentópolis	Salão da Igreja Ucraniana	17/07/08	18/07/08
Prudentópolis	Salão da Igreja	21/07/08	22/07/08
Quedas do Iguaçu	Auditorio do Sindicato Rural	16/07/08	17/07/08
Ribeirão do Pinhal	Colégio Estadual Hermínia Lupion	14/07/08	15/07/08
Rio Negro	Sala de reuniões da comunidade - Lençol	24/07/08	25/07/08
Santa Helena	A.R.L. - Associação Recreativa Lar	23/07/08	24/07/08
São Jerônimo da Serra	Assentamento Paulo Freire	30/07/08	31/07/08
Tapejara	Salão do Sindicato Rural	09/07/08	10/07/08
Tapejara	Salão do Sindicato Rural	07/07/08	08/07/08
Tuneiras do Oeste	Cozinha Industrial	28/07/08	29/07/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS

BENEFICIAMENTO, TRANSFORMAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PESCADOS

Goioerê	Cozinha do Salão da Capela da Comunidade do Aeroporto	10/07/08	11/07/08
Itapejara do Oeste	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itapejara d'Oeste	29/07/08	30/07/08
Maripá	Pavilhão da Comunidade Evangélica de Pérola Independente	09/07/08	10/07/08
Maripá	Pavilhão da Comunidade Católica de Vila Candeia	07/07/08	08/07/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS

CONSERVAS VEGETAIS, COMPOTAS, FRUTOS CRISTALIZADOS E DESIDRATADOS - BÁSICO EM CONSERVAS

Abatiá	Sindicato Rural de Abatiá	21/07/08	23/07/08
Alto Paraná	Provopar	21/07/08	23/07/08
Araucária	Sociedade do Tiete	03/07/08	05/07/08
Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	07/07/08	09/07/08
Astorga	Cooperativa Integrada	10/07/08	12/07/08
Campo Mourão	Recanto do Criador	16/07/08	18/07/08
Cruzeiro do Oeste	Sindicato Rural de Cruzeiro do Oeste	16/07/08	18/07/08
Doutor Camargo	COCAMAR - Dr. Camargo	21/07/08	23/07/08
Francisco Beltrão	Pavilhão da Comunidade - Volta Grande do Marrecas	07/07/08	09/07/08
Guaraqueçaba	Ação Social	09/07/08	11/07/08
Japurá	ASPUMJA - Associação dos Servidores Públicos Municipais de Japurá.	03/07/08	05/07/08
Jardim Alegre	Salão Diaconal	31/07/08	02/08/08
Lindoeste	Salão Paroquial Cristo Rei	09/07/08	11/07/08
Mamborê	Car - Centro de Aprendizagem Rural	09/07/08	11/07/08
Marilena	Salão Paroquial	28/07/08	30/07/08
Mauá da Serra	ACEM - Associação Cultural e Esportiva de Mauá da Serra	07/07/08	09/07/08
Nova Londrina	CRAS	31/07/08	02/08/08
Nova Tebas	Salão da Igreja	09/07/08	11/07/08
Palmeira	Galpão da Igreja de Vieiras	10/07/08	12/07/08
Ramilândia	CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	23/07/08	25/07/08
Rio Negro	Associação da comunidade	21/07/08	23/07/08
Rio Negro	Associação da comunidade	02/07/08	04/07/08
São Mateus do Sul	Cozinha da Igreja Lageadinho	09/07/08	11/07/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS

CULINÁRIA BÁSICA

Ariranha do Ivaí	Salão múltiplo uso	07/07/08	08/07/08
Campo Bonito	Centro Comunitário	10/07/08	11/07/08
Honório Serpa	Associação dos Funcionários Empresa Fapolpa	30/07/08	31/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Lupionópolis	Associação dos Servidores Municipais de Lupionópolis - ASSEMUL	04/07/08	05/07/08
Nova Tebas	Centro de Eventos	03/07/08	04/07/08
Realeza	Pavilhão da Comunidade	21/07/08	22/07/08
Renascença	Clube de Idosos Reviver de Renascença	01/07/08	02/07/08
Reserva do Iguçu	Centro Comunitário	18/07/08	19/07/08
Rio Azul	Escola da Comunidade	30/07/08	31/07/08
Rio Azul	Escola da Comunidade	28/07/08	29/07/08
Toledo	Clube de Mães	01/07/08	02/07/08
Toledo	Salão da Comunidade	16/07/08	17/07/08
Umuarama	Salão da Capela da Placa Icaraima	14/07/08	15/07/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS

DERIVADOS DE LEITE

Bom Jesus do Sul	Centro de Convivência Familiar	07/07/08	08/07/08
Campina da Lagoa	Feira do Produtor Rural	28/07/08	29/07/08
Campina do Simão	Centro Comunitário	21/07/08	22/07/08
Catanduvas	Centro Comunitário	14/07/08	15/07/08
Catanduvas	Centro Comunitário	30/07/08	31/07/08
Florestópolis	Escola Municipal Vitória Régia	14/07/08	15/07/08
Guairaçá	Salão da Igreja	10/07/08	11/07/08
Guaraniaçu	Salão Comunitário	18/07/08	19/07/08
Guaraqueçaba	Ação Social	07/07/08	08/07/08
Imbituva	Sindicato Rural de Imbituva	14/07/08	15/07/08
Mal Cândido Rondon	Cozinha do CEMEP - Centro Municipal de Ensino Profissionalizante	14/07/08	15/07/08
Nova Tebas	Centro de Eventos	07/07/08	08/07/08
Palmital	Cras	14/07/08	15/07/08
Palmital	Cras	30/07/08	31/07/08
Palmital	Cras	28/07/08	29/07/08
Planalto	Pavilhão de São Valério	14/07/08	15/07/08
Planalto	Pavilhão de São Valério	09/07/08	10/07/08
Prudentópolis	Salão da Igreja	23/07/08	24/07/08
Quatiguá	Casa cedida por uma participante.	03/07/08	04/07/08
Rancho Alegre do Oeste	Centro Comunitário	25/07/08	26/07/08
Salto do Itararé	Escola Estadual Gabriel Bertoni	17/07/08	18/07/08
São Mateus do Sul	Cozinha Industrial da Prefeitura Municipal de São Mateus do Sul	24/07/08	25/07/08
Sapopema	Escola Rural da Serra Grande	09/07/08	10/07/08
Toledo	Clube dos Idosos	30/07/08	31/07/08
Tuneiras do Oeste	Cozinha Comunitaria	11/07/08	12/07/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS - PANIFICAÇÃO BÁSICO

Almirante Tamandaré	Salão da Comunidade	03/07/08	04/07/08
Bandeirantes	Cozinha industrial.	07/07/08	08/07/08
Bela Vista do Paraíso	Capela do Cardoso	23/07/08	24/07/08
Campina do Simão	Escola Galileu Gaia	23/07/08	24/07/08
Cantagalo	Sindicato Rural de Guarapuava - Ext. de Base Cantagalo	09/07/08	10/07/08
Diamante do Norte	CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	14/07/08	15/07/08
Diamante do Norte	CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	17/07/08	18/07/08
Dois Vizinhos	Centro Norte	17/07/08	18/07/08
Dois Vizinhos	Pavilhão da Comunidade de São Roque	15/07/08	16/07/08
Goioerê	Cozinha Comunitária Vila Rural Flor do Oeste	01/07/08	02/07/08
Ibaiti	FACAI- Fundação de Apoio a Criança e Adolescente de Ibaiti	15/07/08	16/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Imbituva	Pavilhão da Igreja	28/07/08	29/07/08
Japira	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	14/07/08	15/07/08
Lapa	Associação da Comunidade de Alves	30/07/08	31/07/08
Moreira Sales	Cozinha Da igreja Assembleia de Deus	25/07/08	26/07/08
Palmeira	Cozinha da Igreja de Encruzilhada	10/07/08	11/07/08
Palmeira	Associação de Mulheres	08/07/08	09/07/08
Palmeira	Cozinha da Igreja de Vieiras	18/07/08	19/07/08
Primeiro de Maio	Sindicato Rural de Primeiro de Maio	07/07/08	08/07/08
Primeiro de Maio	Sindicato Rural de Primeiro de Maio	01/07/08	02/07/08
Prudentópolis	Salão da Igreja Presbiteriana	15/07/08	16/07/08
Quedas do Iguaçu	Auditório do Sindicato Rural	14/07/08	15/07/08
Ribeirão Claro	Cozinha Comunitária Sabor da Mesa	18/07/08	19/07/08
Rio Bom	Salão Paroquial	29/07/08	30/07/08
Santa Izabel do Oeste	Centro Comunitário Linha Anunciação	28/07/08	29/07/08
São Jorge do Ivaí	Unidade da Cocamar de São Jorge do Ivaí	09/07/08	10/07/08
São Pedro do Paraná	PROVOPAR	23/07/08	24/07/08
São Pedro do Paraná	Distrito de Porto São José	21/07/08	22/07/08
Sapopema	Centro Comunitário	11/07/08	12/07/08
Tijucas do Sul	Salão da Comunidade	17/07/08	18/07/08
Tuneiras do Oeste	Cozinha Industrial	30/07/08	31/07/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS

TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DE MORANGO - BÁSICO DE MORANGO

Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	28/07/08	29/07/08
Toledo	Clube Social da Comunidade	21/07/08	22/07/08
Toledo	Clube Social da Comunidade	23/07/08	24/07/08

PROGRAMA AGRINHO - METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM (4 H)

Andirá	Cine São Carlos	30/07/08	30/07/08
Andirá	Cine São Carlos	30/07/08	30/07/08
Bela Vista da Caroba	Escola Municipal Bom Jesus	04/07/08	04/07/08
Bela Vista do Paraíso	Teatro Municipal	02/07/08	02/07/08
Campina Grande do Sul	Secretaria de Educação	11/07/08	11/07/08
Conselheiro Mairinck	Salão Jackson Ogg	01/07/08	01/07/08
Contenda	Secretaria de Educação	04/07/08	04/07/08
Contenda	Secretaria de Educação	04/07/08	04/07/08
Francisco Beltrão	Sala de Estudos da Prefeitura.	02/07/08	02/07/08
Francisco Beltrão	Sala de Estudos da Prefeitura.	07/07/08	07/07/08
Guapirama	Colégio David Carneiro	01/07/08	01/07/08
Itaperuçu	Secretaria de Educação	03/07/08	03/07/08
Itaperuçu	Secretaria de Educação	03/07/08	03/07/08
Jundiá do Sul	Escola Mercedes Sachi Conde	04/07/08	04/07/08
Marumbi	Câmara Municipal	30/07/08	30/07/08
Morretes	Secretaria de Educação	01/07/08	01/07/08
Nova Cantu	Clube SERNC	01/07/08	01/07/08
Nova Cantu	Clube SERNC	01/07/08	01/07/08
Prado Ferreira	Câmara Municipal	29/07/08	29/07/08
Quatro Barras	Câmara Municipal	02/07/08	02/07/08
Quatro Barras	Câmara Municipal	02/07/08	02/07/08
São Pedro do Ivaí	Escola Municipal Professora Alfredina	28/07/08	28/07/08
São Pedro do Ivaí	Escola Municipal Professora Alfredina	28/07/08	28/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
São Sebastião da Amoreira	Centro Cultural	28/07/08	28/07/08
São Sebastião da Amoreira	Centro Cultural	28/07/08	28/07/08
Tapejara	Salão do departamento de Divisão e Cultura	09/07/08	09/07/08

PROGRAMA AGRINHO

METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM (8 H)

Abatiá	Salão Paroquial	04/07/08	04/07/08
Adrianópolis	Secretaria de Educação	07/07/08	07/07/08
Altamira do Paraná	Escola Municipal Doutor Augustinho Kauling E.I, EF	29/07/08	29/07/08
Amaporã	Colégio Municipal de Amaporã	10/07/08	10/07/08
Cafezal do Sul	Salão Paroquial da Igreja São João Batista	28/07/08	28/07/08
Cândido de Abreu	Casa da Cultura	28/07/08	28/07/08
Cândido de Abreu	Casa da Cultura	29/07/08	29/07/08
Cascavel	Colégio Santa Maria	09/07/08	09/07/08
Colorado	Secretaria de Educação	28/07/08	28/07/08
Cruzeiro do Oeste	Secretaria Municipal de Educação	08/07/08	08/07/08
Cruzeiro do Sul	Casa da Cultura	03/07/08	03/07/08
Entre Rios do Oeste	Escola Municipal Presidente Medici	29/07/08	29/07/08
Formosa do Oeste	Casa da Cultura	11/07/08	11/07/08
Guaraci	Centro Cultural Mário Lago	11/07/08	11/07/08
Itambaracá	Clube Jaborandi	30/07/08	30/07/08
Ivaiporã	Secretaria Municipal de Educação	11/07/08	11/07/08
Ivaiporã	Secretaria Municipal de Educação	10/07/08	10/07/08
Juranda	Casa da Cultura	04/07/08	04/07/08
Marialva	Secretaria de Educação	04/07/08	04/07/08
Mariluz	Salão Nobre da Prefeitura.	07/07/08	07/07/08
Mercêdes	Casa da Cultura	28/07/08	28/07/08
Nova Tebas	Projeto Pia	17/07/08	17/07/08
Nova Tebas	Projeto Piá	16/07/08	16/07/08
Paranavaí	Secretaria Municipal de Educação	11/07/08	11/07/08
Pato Bragado	Auditório da Escola Municipal Marechal Deodoro	04/07/08	04/07/08
Perobal	Salão Paroquial.	11/07/08	11/07/08
Rondon	Escola Municipal Marechal Castelo Branco - Ensino Fundamental	04/07/08	04/07/08
Rondon	ASMUR - Associação dos Funcionários Públicos do Município	03/07/08	03/07/08
São José da Boa Vista	Sindicato Rural da São José da Boa Vista	30/07/08	30/07/08
São Tomé	Casa da Cultura	02/07/08	02/07/08
Terra Roxa	Casa da Cultura	30/07/08	30/07/08
Toledo	Auditório do Sindicato Rural	31/07/08	31/07/08

PROGRAMA APOENA - TRABALHADOR EM TURISMO RURAL

ARTESANATO EM PALHA DE MILHO - FLORES EM PALHA DE MILHO

Santa Izabel do Oeste	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	28/07/08	31/07/08
Sertanópolis	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sertanópolis	01/07/08	04/07/08

PROGRAMA APOENA - TRABALHADOR EM TURISMO RURAL

ARTESANATO EM PALHA DE MILHO - TRANÇADOS EM PALHA DE MILHO

Foz do Jordão	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	09/07/08	12/07/08
---------------	---	----------	----------

PROGRAMA APOENA

TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE

Jaboti	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	02/07/08	03/07/08
--------	---	----------	----------

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
TAPEÇARIA			
ARTESANATO EM LÃ DE CARNEIRO			
Agudos do Sul	Prefeitura	14/07/08	18/07/08
Antonina	Salão da Comunidade	21/07/08	25/07/08
Atalaia	APMI	07/07/08	11/07/08
Campo do Tenente	Creche João Paulo II	07/07/08	11/07/08
Juranda	Sala do Produtor Rural	14/07/08	18/07/08
Prudentópolis	Salão da Igreja	14/07/08	18/07/08
Tijucas do Sul	Proaço	07/07/08	11/07/08

TRABALHADOR EM FLORESTAMENTO (ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS)
VEGETAÇÃO CILIAR - RECOMPOSIÇÃO DE VEGETAÇÃO CILIAR

Londrina	Auditório do Sindicato Rural de Londrina	18/07/08	18/07/08
----------	--	----------	----------

TRABALHADOR EM FLORESTAMENTO (ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS)
VEGETAÇÃO CILIAR - SILVICULTURA E NUCLEAÇÃO

Jacarezinho	Tiro de Guerra 05007	17/07/08	18/07/08
Janiópolis	Salão Paroquial	14/07/08	15/07/08
Maringá	Sindicato Rural de Maringá	11/07/08	12/07/08
Moreira Sales	Cozinha Industrial	29/07/08	30/07/08
Nova Tebas	Sala da escola	24/07/08	25/07/08
Santo Antonio do Caiuá	Salão da APAE.	28/07/08	29/07/08
Ubiratã	Comunidade São José.	08/07/08	09/07/08
Umuarama	Sede Associação de Vila Nova União	25/07/08	26/07/08

TRABALHADOR EM REFLORESTAMENTO (MATAS HOMOGÊNEAS)
CULTIVO DE EUCALIPTO

Altônia	Bairro Jardim Paredão	01/07/08	02/07/08
Cruz Machado	Sala de Curso na Prefeitura	16/07/08	17/07/08
Ipiranga	Ipiranga	11/07/08	12/07/08
Maringá	Sindicato Rural de Maringá	14/07/08	15/07/08
Paranavaí	Sindicato Rural de Paranavaí	17/07/08	18/07/08
Pranchita	Centro de Produção Animal da Prefeitura Municipal de Pranchita	15/07/08	16/07/08

TRABALHADOR EM REFLORESTAMENTO (MATAS HOMOGÊNEAS)
INVENTÁRIO, PODA E DESBASTE EM CULTIVO FLORESTAL

Campina da Lagoa	Sindicato Rural	03/07/08	04/07/08
------------------	-----------------	----------	----------

TRABALHADOR EM TURISMO RURAL
COMANDANDO E ORGANIZANDO A COZINHA RURAL

Francisco Beltrão	Restaurante do Parque das Laranjeiras	15/07/08	16/07/08
-------------------	---------------------------------------	----------	----------

TRABALHADOR EM TURISMO RURAL
TURISMO RURAL E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

Diamante do Norte	CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	02/07/08	04/07/08
Douradina	AFUNGAZ - Associação dos Funcionários da Gazin	16/07/08	18/07/08
Pitanga	Salão da Igreja	21/07/08	23/07/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS
DE OLHO NA QUALIDADE

Bandeirantes	Associação Três Águas	04/07/08	28/08/08
--------------	-----------------------	----------	----------

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Castro	Cooperativa Agropecuária Castrolanda	07/07/08	21/11/08
Catanduvas	Salão Comunitário	04/07/08	28/08/08
Laranjeiras do Sul	Pavilhão da Comunidade	01/07/08	29/08/08
Laranjeiras do Sul	Pavilhão da Comunidade	21/07/08	05/09/08
Medianeira	Pavilhão da Comunidade	07/07/08	29/08/08
Medianeira	Pavilhão da Comunidade	14/07/08	05/09/08
Nova Santa Bárbara	Sítio 700 Alqueires	01/07/08	22/08/08
Realeza	Sala do Produtor	21/07/08	05/09/08
São Pedro do Iguaçu	Casa da Cultura	01/07/08	02/09/08
Sulina	Escola da Comunidade Sede Ouro	07/07/08	21/08/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - EMPREENDEDOR RURAL

Campina da Lagoa	Sindicato Rural	21/07/08	06/10/08
Corumbataí do Sul	CEMIC	05/07/08	04/10/08
Guapirama	Sindicato Rural	12/07/08	18/10/08
Jandaia do Sul	Sindicato Rural de Jandaia do Sul	16/07/08	08/10/08
Pato Branco	Sociedade Rural de Pato Branco	28/07/08	23/09/08
Pérola do Oeste	Camara de Vereadores	10/07/08	18/09/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS

ESCRITA RURAL

Mangueirinha	Auditório Sindicato Rural de Mangueirinha	31/07/08	01/08/08
Toledo	Fasul - Faculdade Sul Brasil	02/07/08	03/07/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - GESTÃO RURAL

Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	07/07/08	11/07/08
Juranda	Sala do Produtor	28/07/08	01/08/08
Sertãoópolis	Sindicato Rural Patronal	14/07/08	18/07/08
Toledo	Sala de Treinamentos da Cooperlac	14/07/08	18/07/08
Ubiratã	Sindicato Rural Patronal	14/07/08	18/07/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS

GESTÃO RURAL E INFORMÁTICA

Ubiratã	Arcapu- Associação Recreativa dos Funcionários da Coagru	14/07/08	23/07/08
Ubiratã	Arcapu- Associação Recreativa dos Funcionários da Coagru	03/07/08	11/07/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS

GESTÃO RURAL, INFORMÁTICA BÁSICA II E ESCRITA RURAL

Assis Chateaubriand	CTA -Centro de Treinamento Agropecuário	21/07/08	01/08/08
---------------------	---	----------	----------

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS

INFORMÁTICA E ESCRITA RURAL

Francisco Alves	Escola de Informatica Municipal	21/07/08	25/07/08
Pérola	Colégio Estadual Nestor Victor	28/07/08	01/08/08
São Jorge do Patrocínio	Rua prof.Valdete Kovalski de araujo s/n	14/07/08	18/07/08
Tuneiras do Oeste	Sala de informatica	14/07/08	18/07/08
Tuneiras do Oeste	Sala de Informática	21/07/08	25/07/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS

INFORMÁTICA II E ESCRITA RURAL

Coronel Vivida	Sede do Sindicato Rural	23/07/08	29/07/08
----------------	-------------------------	----------	----------

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Coronel Vivida	Colégio Estadual Castelo Branco	14/07/08	18/07/08
Doutor Ulisses	Secretaria de Agricultura	01/07/08	11/07/08
Doutor Ulisses	Secretaria de Agricultura	01/07/08	11/07/08
São Jorge do Patrocínio	Laboratorio de Informatica da escola Municipal João Batista de Melo	21/07/08	25/07/08

**TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS
MERCADO FUTURO**

Alto Paraná	Provopar	30/07/08	31/07/08
Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	28/07/08	29/07/08
Cambará	Sindicato Rural de Cambará	22/07/08	23/07/08
Campo Mourão	Sala do Empresário	14/07/08	15/07/08
Coronel Vivida	Sede do Sindicato Rural	10/07/08	11/07/08
Londrina	Auditório do Sindicato Rural de Londrina	22/07/08	23/07/08
Marechal Cândido Rondon	Auditório do Sindicato Rural de Marechal Cândido Rondon	22/07/08	23/07/08
Maringá	Sindicato Rural de Maringá	16/07/08	17/07/08
Palmas	Sindicato Rural Patronal de Palmas	08/07/08	09/07/08
Quedas do Iguaçu	Auditorio do Sindicato Rural	28/07/08	29/07/08
Santo Antonio da Platina	Auditório do Sicredi	02/07/08	03/07/08
Toledo	Auditório do Sindicato Rural	24/07/08	25/07/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - SOL RURAL

Iguatu	Câmara Municipal	09/07/08	01/08/08
Ipiranga	Pavilhão da Igreja	25/07/08	26/08/08
Palmeira	Galpão da Igreja de Campestre de Vieiras	07/07/08	18/08/08
Palmeira	Galpão da Igreja de Guaraúna de Tocas	21/07/08	19/08/08
Piên	Souza Cruz	14/07/08	25/08/08
Rio Negro	Sala de reuniões da Igreja	21/07/08	18/08/08
Rio Negro	Sala de reuniões da Igreja	28/07/08	25/08/08
São Jorge do Oeste	Pavilhão da Apri	21/07/08	26/08/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES EM REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR - NÍVEL BÁSICO

Cambira	Telecentro de Cambira	24/07/08	25/07/08
Francisco Alves	Sala de Reunião da Emater	07/07/08	08/07/08
Guaraniaçu	Salão Comunitário	28/07/08	29/07/08
Irati	Pavilhão da Igreja	14/07/08	15/07/08
Irati	Cozinha da Igreja	21/07/08	22/07/08
Londrina	PEL- Penitenciária Estadual de Londrina	01/07/08	02/07/08
Quedas do Iguaçu	Centro Comunitário da Comunidade Campo novo	30/07/08	31/07/08
Quedas do Iguaçu	Centro Comunitário da Comunidade Dez de Maio	21/07/08	22/07/08
Quedas do Iguaçu	Centro Comunitário da Comunidade Nossa Senhora Aparecida	23/07/08	24/07/08
Quedas do Iguaçu	Centro Comunitario da Comunidade Orgânicos	17/07/08	18/07/08
Rio Negro	Sala de reuniões da Igreja	14/07/08	15/07/08
Rosário do Ivaí	Telecentro	04/07/08	05/07/08
Santo Antonio do Sudoeste	Casa Familiar Rural de Santo Antonio do Sudoeste	14/07/08	15/07/08

**TRABALHADOR NA AGRICULTURA ORGÂNICA
CAFEIRO (ORGÂNICO)**

Lunardelli	Fazenda Urutagua	31/07/08	31/07/08
------------	------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA AGRICULTURA ORGÂNICA - INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE AGRICULTURA ORGÂNICA

Juranda	Sala do Produtor Rural	21/07/08	23/07/08
---------	------------------------	----------	----------

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Lunardelli	Fazenda Urutagua	28/07/08	30/07/08
Planalto	Pavilhão da Linha São José do Liso	04/07/08	18/07/08
Presidente Castelo Branco	ABF- Associação Beneficiente Filadelfia	30/07/08	01/08/08
Querência do Norte	Grupo Amaporã	14/07/08	16/07/08
São Mateus do Sul	Barracão da Igreja de Dois Irmãos	14/07/08	16/07/08

TRABALHADOR NA AGRICULTURA ORGÂNICA
INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE AGRICULTURA ORGÂNICA E OLERICULTURA

Piraquara	Colônia Penal Agrícola	21/07/08	25/07/08
Quatro Barras	Morada do Silêncio	14/07/08	18/07/08

TRABALHADOR NA AGRICULTURA ORGÂNICA
OLERICULTURA ORGÂNICA

Assaí	Colegio Estadual Barão do Rio Branco	04/07/08	05/07/08
Corbélia	Salão Comunitário Vila Rural	02/07/08	03/07/08
Maringá	CESUMAR - Centro Universitário de Maringá	28/07/08	29/07/08
Nova Tebas	APMI	30/07/08	31/07/08
Pato Branco	Horto Florestal	17/07/08	18/07/08
Porto Rico	Vila Rural Três Ranchos	18/07/08	19/07/08
Tamarana	Sindicato Rural	14/07/08	15/07/08

TRABALHADOR NA APICULTURA
APICULTURA I

Iporã	Sala de Eventos	16/07/08	19/07/08
Pinhais	Fazenda UFPR	14/07/08	17/07/08
Reserva do Iguaçu	Centro Comunitário	07/07/08	10/07/08

TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS
COSTAL - MANUAL - NR 31

Antonina	Salão da comunidade	07/07/08	09/07/08
Douradina	AFUNGAZ - Associação dos Funcionários da Gazin	14/07/08	16/07/08
Guarapuava	Santa Maria	30/07/08	01/08/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti Ltda	14/07/08	16/07/08
Imbituva	Salão do Sindicato Rural de Imbituva	10/07/08	12/07/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	01/07/08	03/07/08
Paraíso do Norte	Escola do Trabalho	29/07/08	31/07/08
Paraíso do Norte	Escola do Trabalho	23/07/08	25/07/08
Pato Branco	Lavoura S.A	15/07/08	17/07/08
Sapopema	Sindicato Rural de Sapopema	21/07/08	23/07/08
Telêmaco Borba	SIRTEB Sindicato Rural de Telemaco Borba	17/07/08	19/07/08

TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS
FORMIGAS CORTADEIRAS

Congonhinhas	Sindicato Rural de Congonhinhas	04/07/08	04/07/08
Guarapuava	Santa Maria Cia de Papel e Celulose	29/07/08	29/07/08
Jussara	COCAMAR	04/07/08	04/07/08
Marmeleiro	Pavilhão da comunidade	16/07/08	16/07/08
Marmeleiro	Pavilhão da comunidade	17/07/08	17/07/08
Marmeleiro	Pavilhão da comunidade	18/07/08	18/07/08
Marmeleiro	Pavilhão da comunidade	15/07/08	15/07/08
Pérola do Oeste	centro social	07/07/08	07/07/08

<u>MUNICÍPIO</u>	<u>LOCAL</u>	<u>DE</u>	<u>ATÉ</u>
Rio Branco do Sul	Provopar	10/07/08	10/07/08
São Jerônimo da Serra	Barracão Comunitário Assentamento Paulo Freire	24/07/08	24/07/08
São Jerônimo da Serra	Barracão Comunitário	25/07/08	25/07/08
São Jorge do Oeste	Pavilhão da Apri	31/07/08	31/07/08
Umuarama	Salão da Capela da Placa Icaraima	05/07/08	05/07/08

TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS - INTEGRADO DE AGROTÓXICOS

COSTAL MANUAL E TRATORIZADO DE BARRAS - NR 31

Arapongas	Solana Agropecuaria Ltda.	10/07/08	12/07/08
Cascavel	Sindicato Rural Patronal de Cascavel	30/07/08	01/08/08
Colorado	Usina Alto Alegre	07/07/08	09/07/08
Cruz Machado	Sala de Curso da Prefeitura	24/07/08	26/07/08
Guamiranga	CTA - Centro de Treinamento para Pecuarista	03/07/08	05/07/08
Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	28/07/08	30/07/08
Jataizinho	Sala de Reuniões do Saae-Serviço Autonomo de Água e Esgoto.	21/07/08	23/07/08
Luiziana	Sala de Teleaula	22/07/08	24/07/08
Marialva	Salão da Afeban	07/07/08	09/07/08
Ponta Grossa	IAPAR	21/07/08	23/07/08
Prado Ferreira	Cofercatu - Unidade Silo III	01/07/08	03/07/08
Prudentópolis	Sala de Reuniões da Camp.	17/07/08	19/07/08
Prudentópolis	Sala de Reuniões da Camp.	14/07/08	16/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	03/07/08	05/07/08
Tamboara	Extensão de Base de Tamboara	14/07/08	16/07/08
Uraí	Sindicato Rural Patronal de Uraí	29/07/08	31/07/08

TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS

TRATORIZADO - DE BARRAS - NR 31

Araucária	Propriedade de Waldomiro Gayer Neto	24/07/08	26/07/08
Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	01/07/08	03/07/08
Bandeirantes	Sindicato Rural de Bandeirantes	02/07/08	04/07/08
Boa Ventura de São Roque	ARCAM - Associação Recreativa da COAMO	03/07/08	05/07/08
Campo Mourão	Sindicato Rural de Campo Mourão	17/07/08	19/07/08
Candói	Colônia São Judas Tadeu	07/07/08	09/07/08
Carambeí	Cooperativa AGro-Pecuária Batavo Ltda	03/07/08	05/07/08
Castro	Canta Galo	31/07/08	02/08/08
Centenário do Sul	Sindicato Rural de Centenário do Sul	07/07/08	09/07/08
Colombo	Chácara Irmãos Lazarotto	01/07/08	03/07/08
Floraí	Cocamar	10/07/08	12/07/08
Guaira	Salão Comunitário.	16/07/08	18/07/08
Guaraniaçu	Salão Comunitário	09/07/08	11/07/08
Honório Serpa	ARCAM - Associação da COAMO	31/07/08	02/08/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti Ltda	21/07/08	23/07/08
Iracema do Oeste	Salão de Festas da Igreja São João Batista	09/07/08	11/07/08
Juranda	Arcam-Associação Recreativa dos Funcionarios da COAMO	14/07/08	16/07/08
Lapa	Fazenda Espigão	02/07/08	04/07/08
Mamborê	Car - Centro de Aprendizagem Rural	28/07/08	30/07/08
Palmas	ARCAM-Associação Recreativa dos Funcionários da Coamo	28/07/08	30/07/08
Paranacity	Sindicato Rural de Paranacity	23/07/08	25/07/08
Pato Branco	Sindicato Rural de Pato Branco	10/07/08	12/07/08
Pato Branco	Sindicato Rural de Pato Branco	07/07/08	09/07/08
Ponta Grossa	Embrapa	15/07/08	17/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Porto Barreiro	Entrepasto Copergrão	23/07/08	25/07/08
Rio Bonito do Iguaçu	Entrepasto Copergrão	29/07/08	31/07/08
Roncador	ARCAM - Associação Recreativa dos Funcionários da COAMO	14/07/08	16/07/08
Santa Cecília do Pavão	Cooperativa Integrada	03/07/08	05/07/08
São Jorge do Oeste	Chácara da Coasul	14/07/08	16/07/08
Terra Boa	Sindicato Rural de Terra Boa	07/07/08	09/07/08
Ventania	Fazenda Vó Anna	09/07/08	11/07/08

TRABALHADOR NA AVICULTURA DE CORTE

MANEJO DE FRANGO DE CORTE

Ampére	Sede do Sindicato Rural de Ampere	17/07/08	14/08/08
Bandeirantes	Sindicato Rural de Bandeirantes	24/07/08	21/08/08
Paraíso do Norte	Av. Rui BArbosa s/n	03/07/08	23/07/08
Paraíso do Norte	Av. Rui BArbosa s/n	02/07/08	22/07/08
Paraíso do Norte	Av. Rui BArbosa s/n	01/07/08	21/07/08
Santo Antonio do Sudoeste	Pavilhão da Comunidade da Linha Marcianópolis	16/07/08	13/08/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE CORTE

GERENCIAMENTO TÉCNICO E ECONÔMICO DO REBANHO - MÓDULO 1 - PECUARISTA

Planaltina do Paraná	Câmara Municipal de Planaltina do Paraná	18/07/08	19/07/08
Ribeirão Claro	Sindicato Rural de Ribeirão Claro	11/07/08	12/07/08
Santa Isabel do Ivaí	Sala do Produtor Rural do Sind Rural Patronal	16/07/08	17/07/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE CORTE

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NA BOVINOCULTURA DE CORTE

Presidente Castelo Branco	Hospital Veterinario	22/07/08	25/07/08
Presidente Castelo Branco	Hospital Veterinario	08/07/08	11/07/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE CORTE

MANEJO E CASQUEAMENTO (CORTE)

Palmeira	Fazenda Guaraúna	22/07/08	26/07/08
----------	------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE

AVALIAÇÃO DA CONFORMAÇÃO IDEAL DE VACAS LEITEIRAS

Castro	Caxambú	19/07/08	19/07/08
Espigão Alto do Iguaçu	Pavilhão Comunitário	18/07/08	18/07/08
Formosa do Oeste	Salão Comunitário	11/07/08	11/07/08
Goioxim	Pavilhão da Comunidade	11/07/08	11/07/08
Guaraniaçu	Salão Comunitário	05/07/08	05/07/08
Inácio Martins	Barracão da Associação	28/07/08	28/07/08
Laranjeiras do Sul	Sindicato Rural de Laranjeiras do Sul	15/07/08	15/07/08
Maripá	Sindicato Rural de Maripá	10/07/08	10/07/08
Rio Bonito do Iguaçu	Centro de Formação Ação e Cidadania	22/07/08	22/07/08
Rio Bonito do Iguaçu	Centro de Formação Ação e Cidadania	01/07/08	01/07/08
Três Barras do Paraná	Salão Comunitário	04/07/08	04/07/08
Wenceslau Braz	Salão da Igreja do bairro dos Gomes	30/07/08	30/07/08
Wenceslau Braz	Sindicato Rural	29/07/08	29/07/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE - CASQUEAMENTO DE BOVINOS DE LEITE

Chopinzinho	Auditorio Jose Armim Matte	07/07/08	08/07/08
Douradina	Chacara Garcia	22/07/08	23/07/08

<u>MUNICÍPIO</u>	<u>LOCAL</u>	<u>DE</u>	<u>ATÉ</u>
Guaira	Centro Comunitário.	11/07/08	12/07/08
Guaraniaçu	Fazenda Peliciolli	08/07/08	09/07/08
Mamborê	Car - Centro de Aprendizagem Rural	18/07/08	19/07/08
Querência do Norte	Fazenda Porangaba I	09/07/08	10/07/08
Querência do Norte	Distrito de Icatú	07/07/08	08/07/08
Querência do Norte	Grupo COPACO	11/07/08	12/07/08

**TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NA BOVINOCULTURA DE LEITE**

Cascavel	Escola Técnica Calpec	08/07/08	11/07/08
Cascavel	Escola Técnica Calpec	22/07/08	25/07/08
Cascavel	Escola Técnica Calpec	29/07/08	01/08/08
Castro	Instituto Cristão	15/07/08	18/07/08
Francisco Beltrão	CENTERGEN - Centro de Tecnologia em Reprodução e Genética	22/07/08	25/07/08
Francisco Beltrão	CENTERGEN - Centro de Tecnologia em Reprodução e Genética	08/07/08	11/07/08
Ponta Grossa	Fazenda Capão da Onça	23/07/08	26/07/08
Prudentópolis	Sindicato Rural de Prudentópolis	21/07/08	24/07/08
Prudentópolis	Sindicato Rural de Prudentópolis	08/07/08	11/07/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE - MANEJO DE BOVINO DE LEITE

Capanema	Linha Santa Clara	29/07/08	31/07/08
Capanema	Linha Jacaré	01/07/08	03/07/08
Castro	Tanque Grande	11/07/08	14/07/08
Conselheiro Mairinck	Sítio Bela Vista	29/07/08	31/07/08
Curiúva	Sindicato Rural de Curiúva	09/07/08	11/07/08
Curiúva	Sindicato Rural Patronal de Curiúva	23/07/08	25/07/08
Foz do Iguaçu	Centro de Educação Profissional Manoel Moreira Pena	08/07/08	10/07/08
Francisco Beltrão	Pavilhão da Comunidade - Km 20	10/07/08	12/07/08
Francisco Beltrão	Pavilhão da Comunidade - Ponte Nova do Cotegipe	24/07/08	26/07/08
Goioerê	Sindicato Rural de Goioerê	03/07/08	05/07/08
Guaraci	Escola do Trabalho	02/07/08	04/07/08
Irati	Escola de Pinho de Cima	14/07/08	16/07/08
Irati	Sala destinada a cursos (Pavilhão da Igreja)	21/07/08	23/07/08
Joaquim Távora	Sindicato Rural	15/07/08	17/07/08
Mangueirinha	Pavilhão da Comunidade Natal da Esperança	23/07/08	25/07/08
Marquinho	Pavilhão da Igreja	01/07/08	03/07/08
Moreira Sales	Parque de Exposição de Moreira Sales	17/07/08	19/07/08
Nova Aliança do Ivaí	Fazenda Dona Jandira	21/07/08	23/07/08
Nova Esperança do Sudoeste	Centro Comunitario	02/07/08	04/07/08
Palmas	Sindicato Rural Patronal de Palmas	29/07/08	31/07/08
Piraquara	Colônia Penal	01/07/08	03/07/08
Piraquara	Secretaria de Agricultura	10/07/08	12/07/08
Renascença	Sindicato Rural de Renascença.	17/07/08	19/07/08
Rio Bom	Salão Paroquial	22/07/08	24/07/08
Rio Negro	Sindicato Rural de Rio Negro	17/07/08	19/07/08
Salto do Itararé	Escola Estadual Gabriel Bertoni	14/07/08	16/07/08
Salto do Lontra	Sagrado Coração de Jesus	21/07/08	23/07/08
Tapira	Escola da Gleba 4	29/07/08	31/07/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE - ORDENHA MANUAL

Boa Vista da Aparecida	Centro Cultural	22/07/08	26/07/08
------------------------	-----------------	----------	----------

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Cândido de Abreu	Salão da Igreja	01/07/08	05/07/08
Carlópolis	Sítio Céu Azul	01/07/08	05/07/08
Guaraniaçu	Salão Comunitário	22/07/08	26/07/08
Inácio Martins	Barracão da Associação	29/07/08	02/08/08
Jardim Alegre	Escola Emilio Ribas	15/07/08	19/07/08
Juranda	Sala do Produtor	08/07/08	12/07/08
Laranjeiras do Sul	Pavilhão da Comunidade	08/07/08	12/07/08
Lidianópolis	Anfiteatro da Prefeitura Municipal	08/07/08	12/07/08
Manoel Ribas	Salão da Comunidade	08/07/08	12/07/08
São Miguel do Iguçu	Pavilhão de Festas	28/07/08	01/08/08
Três Barras do Paraná	Salão Comunitário	01/07/08	05/07/08
Wenceslau Braz	Salão da Igreja do bairro dos Gomes	01/07/08	05/07/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE - ORDENHA MECÂNICA

Cândido de Abreu	Salão da Igreja	22/07/08	26/07/08
Carambeí	Associação dos Funcionários Clube AFCB	01/07/08	05/07/08
Castro	Cooperativa Castrolanda	21/07/08	25/07/08
Nova Cantu	Sindicato Rural de Nova Cantu	15/07/08	19/07/08
Prudentópolis	Sala de Reuniões	15/07/08	19/07/08
Ramilândia	Auditório da Biblioteca	01/07/08	05/07/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE SEMINÁRIO SOBRE IN51

Campo Bonito	Associação de Moradores	25/07/08	25/07/08
Campo Bonito	Centro Comunitário	25/07/08	25/07/08
Curiúva	Sindicato Rural Patronal	08/07/08	08/07/08
Guaira	Centro Comunitário.	10/07/08	10/07/08
Jundiá do Sul	Assentamento Matida	18/07/08	18/07/08

TRABALHADOR NA CAPRINOCULTURA - MANEJO DE CAPRINOS DE CORTE

Cafelândia	Sítio Fornauski	22/07/08	23/07/08
Curitiba	Faculdade Espírita	18/07/08	19/07/08
Piraquara	Colônia Penal Agrícola	09/07/08	10/07/08
Santa Izabel do Oeste	Centro Comunitário da Linha São Pedro	16/07/08	17/07/08

TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS - FEIJÃO

Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	11/07/08	11/07/08
---------------------	--	----------	----------

TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS - INTEGRADO DE GRÃOS

Cruz Machado	Sala de curso do Sindicato dos Trabalhadores	30/07/08	02/08/08
--------------	--	----------	----------

TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS - MILHO

Assis Chateaubriand	CTA -Centro de Treinamento Agropecuário	10/07/08	10/07/08
---------------------	---	----------	----------

TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS - SOJA

Assis Chateaubriand	CTA -Centro de Treinamento Agropecuário	08/07/08	08/07/08
Carambeí	Cooperativa AGro-Pecuária Batavo Ltda	01/07/08	01/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Ipiranga	Sindicato Rural Patronal de Ipiranga	03/07/08	03/07/08

**TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL
CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS - TRIGO**

Assis Chateaubriand	CTA -Centro de Treinamento Agropecuário	09/07/08	09/07/08
Carambeí	Cooperativa AGro-Pecuária Batavo Ltda	02/07/08	02/07/08

TRABALHADOR NA DOMA RACIONAL DE EQÜÍDEOS - ADESTRAMENTO

Castro	Socavão	21/07/08	31/07/08
Cianorte	Fazenda Agua do Indio	01/07/08	11/07/08
Jaguapitã	Sindicato Rural de Jaguapitã	07/07/08	17/07/08

TRABALHADOR NA EQÜIDOCULTURA - RÉDEAS

Curiúva	Sindicato Rural Patronal de Curiúva	29/07/08	02/08/08
Planaltina do Paraná	CTG - Mangueira Branca	21/07/08	25/07/08

TRABALHADOR NA FLORICULTURA - AVANÇADO EM FLORICULTURA

Guarapuava	Agraflores - Entre Rios	31/07/08	01/08/08
------------	-------------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA FLORICULTURA - BÁSICO EM FLORICULTURA

Guarapuava	Agraflores - Entre Rios	28/07/08	30/07/08
Nova Santa Bárbara	Assistência Social	01/07/08	03/07/08
São José dos Pinhais	Salão comunitário	28/07/08	30/07/08

TRABALHADOR NA FLORICULTURA - INTEGRADO EM FLORICULTURA

Telêmaco Borba	Gerencia Suporte	14/07/08	18/07/08
----------------	------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA FORRAGICULTURA

ESTABELECIMENTO, RECUPERAÇÃO E REFORMA DE PASTAGEM

Bandeirantes	Sindicato Rural de Bandeirantes	09/07/08	11/07/08
Campo Largo	Salão comunitário	24/07/08	26/07/08
Chopinzinho	Pavilhão da Comunidade Km 06	09/07/08	11/07/08
Espigão Alto do Iguaçu	Pavilhão Comunitário	17/07/08	19/07/08
Ibema	Centro Cultural	14/07/08	16/07/08
Piraquara	Secretaria de Agricultura	07/07/08	09/07/08
Renascença	Pavilhão da Linha Canela	02/07/08	04/07/08
Salto do Lontra	Sala de reuniões da Associação Comercial	30/07/08	04/08/08
Salto do Lontra	Linha Pinhal da Varzea	16/07/08	18/07/08
Salto do Lontra	Associação Comercial de Salto do Lontra	23/07/08	25/07/08
São João do Caiuá	Sala do Produtor/Sindicato Rural	10/07/08	12/07/08
Saudade do Iguaçu	Pavilhão da Linha Pães	14/07/08	16/07/08
Saudade do Iguaçu	Comunidade de São Cristovão	21/07/08	23/07/08
Saudade do Iguaçu	Pavilhão da Comunidade de Bom Jesus	17/07/08	19/07/08
Saudade do Iguaçu	Pavilhão Linha Nossa Senhora Aparecida	24/07/08	26/07/08

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLASSIFICAÇÃO DE FRUTAS - MAÇÃ

Campo do Tenente	Centro de Convivência	04/07/08	04/07/08
------------------	-----------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TEMPERADO - BÁSICO CLIMA TEMPERADO

Antonio Olinto	Vila Rural de Antonio Olinto	30/07/08	31/07/08
Ortigueira	Vila Formosa	11/07/08	12/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Renascença	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Renascença.	03/07/08	04/07/08
Salto do Lontra	Linha São Sebastião	24/07/08	25/07/08
São Mateus do Sul	Fazenda Colonia Taquaral	28/07/08	29/07/08

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TEMPERADO - PEREIRA / MACIEIRA

Ponta Grossa	Cescage Genética	26/07/08	26/07/08
--------------	------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TEMPERADO - PESSEGUEIRO / NECTARINEIRA / AMEIXEIRA

Turvo	Pavilhão da Igreja Católica	16/07/08	16/07/08
-------	-----------------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TEMPERADO - UVA PARA MESA CLIMA TEMPERADO

Ponta Grossa	Cescage Genética	12/07/08	12/07/08
--------------	------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TROPICAL - ABACATEIRO / GOIABEIRA / ACEROLEIRA

Maringá	Marev	07/07/08	07/07/08
---------	-------	----------	----------

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TROPICAL - ABACAXIZEIRO / BANANEIRA

Maringá	Marev	02/07/08	02/07/08
---------	-------	----------	----------

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TROPICAL - BÁSICO CLIMA TROPICAL

Santa Helena	Centro Comunitário	03/07/08	04/07/08
--------------	--------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TROPICAL - COLHEITA DE LARANJA AVANÇADO

Rolândia	Cooperativa agroindustrial COROL	02/07/08	02/07/08
----------	----------------------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TROPICAL - MAMOEIRO / MARACUJAZEIRO

Maringá	Marev	21/07/08	21/07/08
---------	-------	----------	----------

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TROPICAL - MANEJO ECOLÓGICO DE PRAGAS EM CITROS

Altônia	Sindicato Rural de Altonia	10/07/08	11/07/08
Nova Esperança	Cocamar	17/07/08	18/07/08

TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TROPICAL - UVA PARA MESA CLIMA TROPICAL

Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	04/07/08	04/07/08
---------	--	----------	----------

TRABALHADOR NA OLERICULTURA BÁSICA - PLASTICULTURA

Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	01/07/08	03/07/08
---------	--	----------	----------

TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

OPERAÇÃO DE IMPLEMENTOS - ARADO DE DISCO, ESCARIFICADOR, GRADE, SUBSOLADOR E CULTIVADOR

Guarapuava	Fazenda Santa Fé	21/07/08	21/07/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti Ltda	12/07/08	12/07/08
Mirador	Estrada Nordestina	16/07/08	16/07/08
Paranavaí	Sindicato Rural de Paranavaí	19/07/08	19/07/08
Planaltina do Paraná	Câmara Municipal de Planaltina do Paraná	25/07/08	25/07/08
Rio Negro	Ruricula	04/07/08	04/07/08

TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

OPERAÇÃO DE IMPLEMENTOS - SEMEADEIRA E PLANTADEIRA

Campina da Lagoa	Sindicato Rural	18/07/08	18/07/08
Campo Mourão	Sindicato Rural de Campo Mourão	16/07/08	16/07/08

<u>MUNICÍPIO</u>	<u>LOCAL</u>	<u>DE</u>	<u>ATÉ</u>
Francisco Alves	Sala de Reunião	08/07/08	08/07/08
Guaraniaçu	Salão Comunitário	03/07/08	03/07/08
Iporã	Sindicato Rural de Iporã	12/07/08	12/07/08
Irati	Igreja Ucraniana Sagrado Coração de Jesus e Maria	16/07/08	16/07/08
Japurá	COCAMAR - Cooperativa Cafeicultores Agropecuaristas de Maringá Ltda.	02/07/08	02/07/08
Prudentópolis	Sala de reuniões da Camp.	11/07/08	11/07/08
Ubiratã	Comunidade Três Placas	08/07/08	08/07/08

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS
TRATORES E IMPLEMENTOS (40 HS)**

Agudos do Sul	Oficina da Prefeitura	28/07/08	01/08/08
Cianorte	Fazenda Brazoloto	07/07/08	11/07/08
Itambaracá	Agroluta Mecanização Rural Ltda.	01/07/08	05/07/08
Jacarezinho	Tiro de Guerra 05007	07/07/08	11/07/08
Marilena	Fazenda Portão de Ouro	14/07/08	18/07/08
Nova Londrina	Pátio de Máquinas da Copagra	21/07/08	25/07/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	15/07/08	19/07/08
São João do Triunfo	Escola de Coxilhão de Santa Rosa	28/07/08	01/08/08

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS
TRATORISTA POLIVALENTE - AVANÇADO**

Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	21/07/08	01/08/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Cooperativa Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí		21/07/08
31/07/08			

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS
TRATORISTA POLIVALENTE - BÁSICO (TRATORISTA)**

Arapoti	Sindicato Rural Patronal de Arapoti	30/07/08	31/07/08
Atalaia	Cocamar	07/07/08	08/07/08
Bandeirantes	Colégio Estadual Usina Bandeirantes	11/07/08	12/07/08
Campina da Lagoa	Sindicato Rural	14/07/08	15/07/08
Campo do Tenente	Centro de ConvivênciaR	21/07/08	22/07/08
Cruz Machado	Sala de Curso da Prefeitura	22/07/08	23/07/08
Guarapuava	Cooperativa Agrária	14/07/08	15/07/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti de Ibaiti Ltda	10/07/08	11/07/08
Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	02/07/08	03/07/08
Ipiranga	Sidicato Rural Patronal de Ipiranga	25/07/08	26/07/08
Ipiranga	Sidicato Rural Patronal de Ipiranga	18/07/08	19/07/08
Iporã	Sindicato Rural de Iporã	10/07/08	11/07/08
Iporã	Associação da Cocamar	11/07/08	12/07/08
Itambaracá	Agroluta Mecanização Rural Ltda.	17/07/08	18/07/08
Jaguariaíva	Sindicato Rural	23/07/08	24/07/08
Jaguariaíva	Sindicato Rural	25/07/08	26/07/08
Leópolis	Fazenda Vera Cruz	24/07/08	25/07/08
Leópolis	Fazenda Santa Cruz	22/07/08	23/07/08
Leópolis	Fazenda Santa Alice	14/07/08	15/07/08
Mamborê	Car - Centro de Aprendizagem Rural	16/07/08	17/07/08
Maringá	COCAMAR - Maringá	04/07/08	05/07/08
Mirador	Estrada para Nordestrina	14/07/08	15/07/08
Nova América da Colina	Destilaria Americana	08/07/08	09/07/08
Paranavaí	Sindicato Rural de Paranavaí	17/07/08	18/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Pitanga	Escritório da Emater	14/07/08	15/07/08
Planaltina do Paraná	Câmara Municipal de Planaltina do Paraná	22/07/08	23/07/08
Prudentópolis	Sala de reuniões da Camp.	09/07/08	10/07/08
Realeza	Linha Saltinho, Realeza.	01/07/08	02/07/08
Rio Negro	Ruricula	02/07/08	03/07/08
Santa Helena	Salão Comunitário	22/07/08	23/07/08
São João do Ivaí	Sindicato Rural de São João do Ivaí	22/07/08	23/07/08
Sertaneja	Fazenda Santa Fé	29/07/08	30/07/08
Telêmaco Borba	SIRTEB Sindicato Rural de Telemaco Borba	21/07/08	22/07/08
Telêmaco Borba	Bacarracão da Mandaçaia	17/07/08	18/07/08

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO
DE CARREGADORAS DE CANA-DE-AÇÚCAR**

Nova América da Colina	Destilaria Americana	28/07/08	01/08/08
------------------------	----------------------	----------	----------

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEADORAS AUTOMOTRIZES
MASSEY FERGUSON - BÁSICO EM MASSEY FERGUSON**

Castro	Bairro Canta Galo	11/07/08	12/07/08
--------	-------------------	----------	----------

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEADORAS AUTOMOTRIZES
NEW HOLLAND - AVANÇADO EM NEW HOLLAND**

Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	07/07/08	18/07/08
Pinhais	CNH - Centro de Treinamento Case New Holland	07/07/08	17/07/08
Pinhais	CNH - Centro de Treinamento Case New Holland	21/07/08	31/07/08
Vera Cruz do Oeste	Sindicato Rural de Vera Cruz do Oeste	08/07/08	19/07/08

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEADORAS AUTOMOTRIZES
NEW HOLLAND - BÁSICO EM NEW HOLLAND**

Campina da Lagoa	Igreja do Garrincha	10/07/08	11/07/08
Lidianópolis	Salão de Reuniões da Agrícola MK	17/07/08	18/07/08
Maringá	CESUMAR - Centro Universitário de Maringá	28/07/08	29/07/08
Prudentópolis	Sala de reuniões da Camp.	07/07/08	08/07/08
Querência do Norte	Sindicato Rural de Querência do Norte - PR	18/07/08	19/07/08
Santa Helena	Centro Comunitário da Associação Cultural Primeiro de Maio	24/07/08	25/07/08
Santo Antonio do Sudoeste	Pavilhão da Comunidade da Linha Alto Alegre	08/07/08	09/07/08

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEADORAS AUTOMOTRIZES
NEW HOLLAND - INTERMEDIÁRIO EM NEW HOLLAND**

Matelândia	Parque Municipal de Exposições	07/07/08	11/07/08
------------	--------------------------------	----------	----------

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEADORAS AUTOMOTRIZES -
REGULAGEM DE COLHEADORAS AUTOMOTRIZES - BÁSICO (COLHEADORA)**

Luiziana	ARCAM- Associação Recreativa dos Funcionários da COAMO	18/07/08	18/07/08
Peabiru	ARCAM- Associação Recreativa dos Funcionários da COAMO	17/07/08	17/07/08
Ubiratã	Comunidade Luz Marina	07/07/08	07/07/08
Ubiratã	Cooperativa - Integrada	09/07/08	09/07/08

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MOTONIVELADORAS (PATROLEIRO)
PATROLEIRO - MOTONIVELADORA AVANÇADO**

Piên	Prefeitura	21/07/08	25/07/08
Piraí do Sul	Iguaçu Celulose e Papel	01/07/08	07/07/08

MUNICÍPIO**LOCAL****DE****ATÉ****TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA****CORTE POLIVALENTE DE ÁRVORES**

Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	14/07/08	18/07/08
Guarapuava	Fazenda Xaxim Velho Santa Maria	21/07/08	25/07/08
Guarapuava	Cooperativa Agrária	01/07/08	05/07/08
Ibaiti	Fazenda Moquem	07/07/08	11/07/08
Ibaiti	Fazenda Moquem	14/07/08	18/07/08
Imbaú	Atrás da Lanchonete Benjamim do Mel	07/07/08	11/07/08
Imbaú	Atrás da Lanchonete Benjamim do Mel	21/07/08	25/07/08
Imbaú	Atrás da Lanchonete Benjamim do Mel	28/07/08	01/08/08
Jaguariaíva	SFAL - Sengés Florestadora e Agrícola Ltda	14/07/08	18/07/08
Jaguariaíva	Sindicato Rural	01/07/08	05/07/08
Jussara	Usina Cia Melhoramentos Norte Paraná	07/07/08	11/07/08
Lunardelli	Fazenda Surucuá	14/07/08	18/07/08
Mallet	Sede do Sindicato Rural de Mallet	07/07/08	11/07/08
Ortigueira	Vila Rica.	21/07/08	25/07/08
Quedas do Iguaçu	Sala de eventos da empresa Araupel S. A.	21/07/08	25/07/08
Quedas do Iguaçu	Sala de eventos da empresa Araupel E. A.	07/07/08	11/07/08
Sengés	Salão Paroquial	21/07/08	25/07/08
Sengés	Fazenda Morungava	01/07/08	05/07/08

TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE ORDENHADEIRA MECÂNICA**AVANÇADO EM ORDENHADEIRA MECÂNICA**

Dois Vizinhos	Pavilhão Comunidade Santa Lucia	30/07/08	01/08/08
Dois Vizinhos	Pavilhão Comunidade Fazenda Mazurana	03/07/08	05/07/08
Leópolis	Sítio Boa Esperança	03/07/08	05/07/08
Saudade do Iguaçu	Pailhão da Linha Capitel Santo Antonio	14/07/08	16/07/08
Teixeira Soares	Sala do produtor rural	28/07/08	30/07/08

TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE ORDENHADEIRA MECÂNICA**BÁSICO DE ORDENHADEIRA MECÂNICA**

Mandaguari	Sindicato Rural de Mandaguari	08/07/08	08/07/08
Mandaguari	Sindicato Rural de Mandaguari	18/07/08	18/07/08
Mangueirinha	Pavilhão da Comunidade Natal da Esperança	26/07/08	26/07/08
Realeza	Sala do Produtor	15/07/08	15/07/08
Rosário do Ivaí	Telecentro	17/07/08	17/07/08
Salto do Lontra	Sindicato Rural de Salto do Lontra - sala 2 da Associação Comercial.	07/07/08	07/07/08
Santo Antonio do Sudoeste	Casa Familiar Rural de Santo Antonio do Sudoeste	24/07/08	24/07/08

TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE TRATORES DE ESTEIRA - TRATORES DE ESTEIRA

Itambaracá	Fazenda Boa Vista	14/07/08	17/07/08
Piraí do Sul	Iguaçu Celulose e Papel	28/07/08	31/07/08

TRABALHADOR NA OVINOCULTURA - MANEJO DE OVINOS DE CORTE

Agudos do Sul	Provopar	01/07/08	02/07/08
Bandeirantes	Sindicato Rural de Bandeirantes	29/07/08	30/07/08
Cascavel	Sindicato Rural Patronal de Cascavel	24/07/08	25/07/08
Curitiba	Faculdade Espírita	14/07/08	15/07/08
Jaguariaíva	Sítio da Lede.	18/07/08	19/07/08
Piraquara	Colônia Penal Agrícola	23/07/08	24/07/08
Rebouças	Associação dos Funcionários da Prefeitura	08/07/08	09/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Roncador	Sala do SENAC	02/07/08	03/07/08
TRABALHADOR NA SUINOCULTURA - BÁSICO EM SUINOCULTURA			
Curitiba	Faculdade Espírita	16/07/08	17/07/08
TRABALHADOR NA SUINOCULTURA - MANEJO COM INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE SUÍNOS			
Araucária	Sindicato Rural de Araucária	29/07/08	31/07/08
TRABALHADOR NA TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL EM EMBUTIDOS E DEFUMADOS - EMBUTIDOS E DEFUMADOS			
Assis Chateaubriand	CTA -Centro de Treinamento Agropecuário	14/07/08	18/07/08
Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	28/07/08	01/08/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE GRÃOS E OLEAGINOSAS - PLANTIO DIRETO - MECANIZAÇÃO PARA SPD			
Nova Esperança	Cocamar	14/07/08	15/07/08
Porto Amazonas	Sítio Pousada Santa Helena	31/07/08	01/08/08
Realeza	Centro Comunitário da Linha Santa Teresinha	03/07/08	04/07/08
Salto do Lontra	Linha Pio X	24/07/08	25/07/08
Santa Izabel do Oeste	Pavilhão da Comunidade	10/07/08	11/07/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE OLERÍCOLAS DE FRUTOS E SEMENTES BERINJELA/PIMENTÃO/TOMATE/CHUCHU/PEPINO			
Campo Mourão	CTR - Comunidade Terapêutica Redenção	07/07/08	09/07/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE OLERÍCOLAS DE RAÍZES, BULBOS E TUBÉRCULOS ALHO/CEBOLA/CENOURA			
Campo Mourão	CTR - Comunidade Terapêutica Redenção	09/07/08	10/07/08
Irati	Associação de Agricultores de Guamirim	17/07/08	18/07/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CAFÉ - CAFÉ ADENSADO			
Paranavaí	Vila Rural Águia Dourada	10/07/08	12/07/08
Tomazina	Bairro Caieira	28/07/08	30/07/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CAFÉ - COLHEITA MECANIZADA			
Siqueira Campos	Sindicato Rural de Siqueira Campos	02/07/08	02/07/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CAFÉ - PODAS E DESBROTAS			
Siqueira Campos	Sindicato Rural de Siqueira Campos	03/07/08	03/07/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CANA-DE-AÇÚCAR - APONTAMENTO			
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	02/07/08	02/07/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	22/07/08	22/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	21/07/08	21/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	18/07/08	18/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	16/07/08	16/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	11/07/08	11/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	14/07/08	14/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	09/07/08	09/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	07/07/08	07/07/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS CANA-DE-AÇÚCAR - CORTE - AVANÇADO			
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	24/07/08	24/07/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	31/07/08	31/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	30/07/08	30/07/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	25/07/08	25/07/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	29/07/08	29/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	02/07/08	02/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	01/07/08	01/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	03/07/08	03/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	04/07/08	04/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	21/07/08	21/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	16/07/08	16/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	15/07/08	15/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	14/07/08	14/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	17/07/08	17/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	18/07/08	18/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	07/07/08	07/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	08/07/08	08/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	11/07/08	11/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	10/07/08	10/07/08
Paraíso do Norte	AFCCAR-Associação de Funcionários e Cooperados da Coopcana	09/07/08	09/07/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	16/07/08	16/07/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	15/07/08	15/07/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	17/07/08	17/07/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	18/07/08	18/07/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	21/07/08	21/07/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	23/07/08	23/07/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	22/07/08	22/07/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	09/07/08	09/07/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	10/07/08	10/07/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	11/07/08	11/07/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	14/07/08	14/07/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	04/07/08	04/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	29/07/08	29/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	10/07/08	10/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	08/07/08	08/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	23/07/08	23/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	24/07/08	24/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	22/07/08	22/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	17/07/08	17/07/08
São Pedro do Ivaí	Complexo Vale do Ivaí	15/07/08	15/07/08

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS

CANA-DE-AÇÚCAR - CORTE

Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	31/07/08	31/07/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	30/07/08	30/07/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	29/07/08	29/07/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	28/07/08	28/07/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	03/07/08	03/07/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	11/07/08	11/07/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açúcar Goioerê	24/07/08	24/07/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açúcar Goioerê	23/07/08	23/07/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açúcar Goioerê	22/07/08	22/07/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açúcar Goioerê	21/07/08	21/07/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti Ltda	03/07/08	03/07/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti Ltda	04/07/08	04/07/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti Ltda	28/07/08	28/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti Ltda	30/07/08	30/07/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti Ltda	29/07/08	29/07/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti Ltda	02/07/08	02/07/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	02/07/08	02/07/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	01/07/08	01/07/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	04/07/08	04/07/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	05/07/08	05/07/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	03/07/08	03/07/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Coop Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	04/07/08	04/07/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Coop Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	03/07/08	03/07/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Coop Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	25/07/08	25/07/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Coop Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	24/07/08	24/07/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Coop Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	17/07/08	17/07/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Coop Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	18/07/08	18/07/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Coop Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	11/07/08	11/07/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Coop Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	10/07/08	10/07/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	18/07/08	18/07/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	17/07/08	17/07/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	16/07/08	16/07/08
Marialva	Usina Vale do Ivaí	28/07/08	28/07/08
Marialva	Usina Vale do Ivaí	29/07/08	29/07/08
Marialva	Usina Vale do Ivaí	30/07/08	30/07/08
Marialva	Usina Vale do Ivaí	31/07/08	31/07/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	01/07/08	01/07/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	01/07/08	01/07/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	02/07/08	02/07/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	02/07/08	02/07/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	15/07/08	15/07/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	15/07/08	15/07/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	14/07/08	14/07/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	14/07/08	14/07/08

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CANA-DE-AÇÚCAR - FERTIRRIGAÇÃO

Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	21/07/08	21/07/08
Nova América da Colina	Destilaria Americana	25/07/08	25/07/08

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CANA-DE-AÇÚCAR - QUEIMA

Astorga	Destilaria de Álcool Cocafé	10/07/08	10/07/08
---------	-----------------------------	----------	----------

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS

ERVA-MATE / PLANTAS INDUSTRIAIS - ADUBAÇÃO, TRATOS CULTURAIS E PODAS

Cruz Machado	Sala de Curso na Prefeitura	15/07/08	15/07/08
Cruz Machado	Associação do Rio d'Areia	17/07/08	17/07/08
Cruz Machado	Associação de Produtores ATRUPP	29/07/08	29/07/08

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS

ERVA-MATE / PLANTAS INDUSTRIAIS - PRAGAS E DOENÇAS DA ERVA-MATE

Cruz Machado	Associação de Produtores ATRUPP	28/07/08	28/07/08
Cruz Machado	Associação do Rio d'Areia	16/07/08	16/07/08
Cruz Machado	Sala de Curso na Prefeitura	14/07/08	14/07/08

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - SEMINÁRIO DE MANDIOCA

Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	08/07/08	08/07/08
Terra Roxa	ASFUCA - Associação dos Funcionários da C.Vale	07/07/08	07/07/08

CENTRO DE TREINAMENTO AGROPECUÁRIO - ASSIS CHATEAUBRIAND - PR
PROGRAMAÇÃO DE CURSOS - JULHO/2008

NOME DO CURSO	PERÍODO
<p align="center">PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS</p> <p>beneficiamento e transformação caseira de mandioca - básico em mandioca Preparar produtos derivados de mandioca de forma caseira.</p>	03 a 04/07/2008 Duração: 16 h (2 dias)
<p align="center">PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS</p> <p>conservas vegetais, compotas, frutos cristalizados e desidratados - básico em conservas Preparar conservas vegetais, compotas, frutos cristalizados e desidratados, de forma caseira.</p>	07 a 09/07/2008 Duração: 24 h (3 dias)
<p align="center">TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS</p> <p align="center">SEMINÁRIO DE MANDIOCA</p> <p>Este curso pretende capacitar o participante para desenvolver adequadamente a cultura da mandioca.</p>	08/07/2008 Duração: 8 h (1 dia)
<p align="center">TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</p> <p>classificação de grãos - soja Desempenhar com destreza a classificação de grãos de soja para um maior rendimento agrícola.</p>	08/07/2008 Duração: 8 h (1 dia)
<p align="center">TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</p> <p>classificação de grãos - trigo Desempenhar com destreza a classificação de grãos de trigo para um maior rendimento agrícola</p>	09/07/2008 Duração: 8 h (1 dia)
<p align="center">TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</p> <p>classificação de grãos - milho Desempenhar com destreza a classificação de grãos de milho para um maior rendimento agrícola.</p>	10/07/2008 Duração: 8 h (1 dia)
<p align="center">TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</p> <p>classificação de grãos - feijão Desempenhar com destreza a classificação de grãos de feijão para um maior rendimento agrícola.</p>	11/07/2008 Duração: 8 h (1 dia)
<p align="center">TRABALHADOR NA TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL EM EMBUTIDOS E DEFUMADOS</p> <p>embutidos e defumados Desenvolver os processos de transformação de carnes suínas em embutidos e defumados de forma caseira.</p>	14 a 18/07/2008 Duração: 40 h (5 dias)
<p align="center">TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS</p> <p align="center">(TRATORISTA AGRÍCOLA)</p> <p>tratorista polivalente - avançado Empregar técnicas corretas na operação, na regulagem e na manutenção de tratores agrícolas.</p>	21/07 a 01/08/2008 Duração: 80 h (10 dias)
<p align="center">TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS</p> <p>gestão rural, informática básica II e escrita rural Administrar a propriedade em regime de empresas agrossilvipastoris, obtendo maiores ganhos e tendo uma boa visão empresarial e empregar um sistema de administração rural eficaz utilizando o software escrita rural, utilizando as ferramentas de informática.</p>	21/07 a 01/08/2008 Duração: 80 h (10 dias)
<p align="center">TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS</p> <p>mercado futuro - Despertar o interesse dos agropecuaristas paranaenses para os mecanismos de redução de risco e conhecer os princípios básicos e os mecanismos para a proteção de preços agropecuários no Brasil, através de operações em Bolsa de mercadorias e futuros.</p>	28 a 29/07/2008 Duração: 16 h (2 dias)
<p align="center">PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS</p> <p>transformação caseira de morango - básico de morango Preparar produtos derivados de morango, de forma caseira.</p>	28 a 29/07/2008 Duração: 16 h (2 dias)

Observações: - Os cursos são gratuitos, com número de vagas limitado. - Para participar é necessário ter mais de 18 anos. - Alguns cursos exigem pré-requisitos de idade, saúde, escolaridade ou aprovação em cursos anteriores. Consulte antes para evitar problemas. - Os cursos destinam-se SOMENTE para trabalhadores rurais, produtores rurais e suas famílias (esposa e filhos ou filhas). É necessário comprovar o vínculo com a atividade rural, apresentando a cópia do último Imposto Territorial Rural (ITR) para o produtor e a carteira de trabalho para o trabalhador rural (empregado). - Para fazer a inscrição, procure o Sindicato Patronal Rural de seu município. Para maiores informações, entre em contato no CTA, pelo fone: 44-3528-4213 Endereço: Av. Sesquicentenário, s/n - CEP: 85935-000 Assis Chateaubriand - PR

CENTRO DE TREINAMENTO AGROPECUÁRIO - IBIPORÃ - PR
PROGRAMAÇÃO DE CURSOS - JULHO/2008

NOME DO CURSO	PERÍODO
<p align="center">TRABALHADOR NA OLERICULTURA BÁSICA</p> <p>plasticultura Implantar e manejar a olericultura em estufas plásticas.</p>	01 a 03/07/2008 Duração: 24 h (3 dias)
<p align="center">TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS (TRATORISTA AGRÍCOLA)</p> <p>tratorista polivalente básico (tratorista) Empregar técnicas corretas na operação, na regulagem e na manutenção de tratores agrícolas.</p>	02 a 03/07/2008 Duração: 16 h (2 dias)
<p align="center">TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA</p> <p>clima tropical uva para mesa clima tropical Orientar o processo de produção de uva para mesa na propriedade rural.</p>	04/07/2008 Duração: 8 h (1 dias)
<p align="center">TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS</p> <p>gestão rural Administrar a propriedade em regime de empresas agrossilvipastoris, obtendo maiores ganhos e tendo uma boa visão empresarial.</p>	07 a 11/07/2008 Duração: 40 h (5 dias)
<p align="center">TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEDORAS AUTOMOTRIZES</p> <p>New Holland avançado em New Holland Empregar técnicas corretas na operação, na regulagem e na manutenção de colhedoras</p>	07 a 18/07/2008 Duração: 80 h (10 dias)
<p align="center">ARMAZENISTA</p> <p>armazenista (40 hs) Executar com desempenho, qualidade e segurança o armazenamento e conservação de grãos.</p>	14 a 18/07/2008 Duração: 40 h (5 dias)
<p align="center">TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS</p> <p>integrado de agrotóxicos costal manual e tratorizado de barras - NR 31 Proceder à aplicação de agrotóxicos com pulverizador costal manual e tratorizado de barras de forma precisa e consciente.</p>	28 a 30/07/2008 Duração: 24 h (3 dias)
<p align="center">TRABALHADOR NA TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL EM EMBUTIDOS E DEFUMADOS embutidos e defumados</p> <p>Desenvolver os processos de transformação de carnes suínas em embutidos e defumados de forma caseira.</p>	28/07 a 01/08/2008 Duração: 40 h (5 dias)
<p align="center">JARDINEIRO</p> <p>implementação e manutenção Empregar técnicas corretas de formação e manutenção de jardins com flores, gramados e outras plantas ornamentais.</p>	30/07 a 01/08/2008 Duração: 24 h (3 dias)

Observações:

- Os cursos são gratuitos, com número de vagas limitado. - Para participar é necessário ter mais de 18 anos.
- Alguns cursos exigem pré-requisitos de idade, saúde, escolaridade ou aprovação em cursos anteriores.

Consulte antes para evitar problemas.

- Os cursos destinam-se SOMENTE para trabalhadores rurais, produtores rurais e suas famílias (esposa e filhos ou filhas). É necessário comprovar o vínculo com a atividade rural, apresentando a cópia do último Imposto Territorial Rural (ITR) para o produtor e a carteira de trabalho para o trabalhador rural (empregado). - Para fazer a inscrição, procure o Sindicato Patronal Rural de seu município munido dos documentos acima exigidos e RG e ou CPF. Para maiores informações, entre em contato com a administração do C.T.A
- Contato: José Ivo da Silva Telefone: (43) 3258-2533 - Endereço: Caixa Postal 1280 - CEP: 86200-000 Ibiporã - PR

SENAR promove cursos de Segurança na Aplicação de Agrotóxicos

Produtores de Palotina participaram do curso Aplicação de Agrotóxicos

Produtores de Palotina participaram do curso Aplicação de Agrotóxicos – Tratorizado de Barras – NR 31, oferecido pelo SENAR-PR e Sindicato Rural, nos dias 11 a 13 de junho. O instrutor Vanderley de Oliveira, que presta serviços ao SENAR-PR, explicou que o curso visa atender a Norma Regulamentadora (NR) 31, que trata da segurança e saúde no trabalho. De acordo com a NR31, o empregador rural ou equipado deve proporcionar capacitação sobre prevenção de acidentes



com agrotóxicos a todos os trabalhadores expostos diretamente.

Entre 9 e 11 de junho, produtores e trabalhadores rurais de Jataizinho também participaram de treinamento na área de aplicação de agrotóxicos. O treinamento foi ministrado pelo instrutor Eder Paulo Arrabal Dias, que presta serviços ao SENAR-PR. O evento contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Jataizinho, Emater, Banco do Brasil e Corol, que sorteou um EPI entre os participantes. ■

Treinamento em Jataizinho

Precisão

Regulagem de pulverizador e aplicação de agrotóxicos

Em Palmeira, trabalhadores rurais, em busca de conhecimento na questão da regulagem do pulverizador e aplicação de agrotóxicos de forma precisa e consciente, participaram do curso oferecido pelo SENAR-PR e Sindicato Rural entre os dias 12 e 14 de junho. O evento aconteceu na Fazenda Agropel e contou com a participação de 13 trabalhadores rurais, sob a orientação do instrutor João Carlos Hoffmann, que presta serviços ao SENAR-PR. De acordo com informações fornecidas pelo Sindicato Rural de Palmeira, a maior preocupação dos participantes foi em relação aos riscos de contaminação. “Foi o grande tema discutido. O uso do EPI e as formas corretas da utilização do mesmo”, disse o mobilizador Ângelo Stadler. ■



Alunos de Agudos do Sul visitam propriedade de maçã

Alunos do Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) de Agudos do Sul

Alunos do Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) de Agudos do Sul tiveram a oportunidade de conhecer, no dia 28 de maio, uma propriedade com 14 mil pés de maçãs, das variedades Gala e Eva (Fugi).

O produtor Sérgio Roberto Mai recebeu o grupo em seu sítio, na localidade Tarumã. Ele conversou com os jovens sobre o manejo, colheita e a comercialização da safra.

O instrutor Clodoaldo da Silva, que presta serviços ao SENAR-PR, acompanhou o grupo durante a visita. Segundo ele, na região de Agudos do Sul a produção de ma-

ças não é comum. Sérgio é pioneiro na cultura e a atividade que a propriedade possui na cidade foi suficiente para despertar o interesse dos jovens.

Após a visita, vários participantes concluíram que as pequenas propriedades devem procurar alternativas de renda e a maçã pode, sem dúvida, ser uma delas. ■



Jovens conhecem funcionamento de biodigestor em Castrolanda



Participantes do JAA de Castro conheceram como funciona um biodigestor. Em visita à Chácara Marujo, do produtor Jan Haasjes,

na Castrolanda, os jovens aprenderam sobre o processo de utilização dos dejetos gerados na suinocultura como fonte de energia

e matéria orgânica utilizada na lavoura.

O produtor mostrou que todos os dejetos de suínos gerados na propriedade são canalizados para o biodigestor onde se processa a decomposição em tanques de reservatórios, formando o gás metano, que abastece o secador de cereais e as residências do proprietário e dos funcionários da fazenda.

A energia excedente atende boa parte das necessidades da propriedade, traduzindo-se em economia significativa. “Uma vez decomposto, o resíduo é utilizado na lavoura em forma de adubação orgânica. Além de gerar economia, com a redução da adubação química, o meio ambiente agradece”, disse a instrutora Cléri Josane de Meo, que presta serviços ao SENAR-PR. ■

Dívida do campo e elementos formadores

O passivo de dívida campesina se eleva na atualidade, segundo estatísticas oficiais, a valor superior a 80 bilhões de reais. Trata-se da responsabilidade com instituições do sistema financeiro nacional. Acresça-se a esse valor as obrigações com o setor privado, fornecedores e outros. Nesse quadro, ainda deve o produtor encontrar fórmulas para financiar o plantio da nova safra de verão. Tudo isso, devidamente sopesado, gera a compreensão de que a equação financeira, crédito e débito, comum a qualquer atividade comercial, não se acha debaixo de equilíbrio na produção primária. A questão encerra ao exame sucinto o entendimento de que inexistente renda suficiente para enfrentamento dos custos fixos e variáveis da atividade. Acrescente-se a isso os juros do financiamento e a constante majoração do preço dos insumos, para que surja o desalinamento. O resgate do homem do campo, endividado, somente se operará com a devolução de renda, inclusive preconizada na vasta legislação que preside essas relações. Os pontos e aspectos de influência são muitos. Interessa aqui o exame do teto de juros praticados no financiamento agrícola ante o seu peso na equação.

O financiamento rural é institucionalizado na disciplina da Constituição Federal e legislação complementar. Nesse passo, cabe ao Conselho Monetário Nacional (CMN) a fixação dos juros remuneratórios, ditos contratuais, atinentes a cada ato financeiro. Segundo a jurisprudência do STJ inexistindo autorização que enseje incidência de percentual superior a 12% ao ano, o excedente encontrará empecilho no Decreto 22.626/33, conhecido como lei da usura. Nesse caso não se aplicam os termos da Súmula 596-STF, que libera as instituições financeiras. A restrição ao limite máximo de juros remuneratórios se deve ao fato de que o Decreto-lei 167/67, legislação de regência específica do crédito rural, confere em seu artigo 5º, a fixação dos juros ao Conselho. Omissos o órgão, o percentual máximo não poderá ultrapassar o teto sob pena de nulidade. Essa demonstração, estipulação prévia de juros contratuais pelo CMN, deverá ser realizada pelo credor em cada situação. Com efeito, a força vinculante do contrato e autonomia da vontade mostra-se subordinada na institu-

cionalização do financiamento, pois há transferência da incumbência da fixação de juros ao CMN.

Essa intervenção do Estado no domínio privado aparece em certas situações. Na produção primária campesina explica-se ante a necessidade de fomento. A legislação atual reproduz a importância do campo já contida na legislação antiga (desde 1964). Basta o exame da Constituição Federal e Lei Agrícola para que se confirme a afirmação. Deve por força legal o poder público ensejar o deferimento de ativos financeiros ao produtor, mediante empréstimos, estes sob juros controlados e compatíveis com a atividade e seu momento econômico histórico. São financiamentos especiais que visam o custeio, o investimento, a comercialização e a industrialização do setor básico do campo. Por essa razão a lei explicita a responsabilidade do CMN no sentido de que fixe os juros remuneratórios para o sistema, que a cada safra suporta influências diferenciadas, não apenas ligadas à economia nacional ou internacional, como um todo, mas, também efeitos naturais, de intensa repercussão na produtividade e renda.

Djalma Sigwalt é advogado, professor e consultor da Federação da Agricultura do Paraná - FAEP - djalma.sigwalt@uol.com.br



Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar • Cep 80010-010
Fone: 41 2169-7988 / Fax: 41 3323-2124
Curitiba/Paraná
faep@faep.com.br / www.faep.com.br

Presidente
Ágide Meneguette

Vice-Presidentes
Moacir Micheletto, Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Sebastião Olimpio Santarozza, Ivo Polo, Ivo Pierin Júnior

Diretores Secretários
Livaldo Gemin,
Pedro Paulo de Mello

Diretores Financeiros
João Luiz Rodrigues Biscaia,
Paulo José Buso Júnior

Conselho Fiscal
Francisco C. do Nascimento,
Luiz de Oliveira Netto, Lauro Lopes

Delegados Representantes
Ágide Meneguette, João Luiz R. Biscaia, Francisco Carlos do Nascimento e Renato A. Fontana

SENAR - Administração Regional do Estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 16º andar • Cep 80010-010
Fone: 41 2106-0401 / Fax: 41 3323-1779
Curitiba/Paraná
senarpr@senarpr.org.br
www.senarpr.org.br

Conselho Administrativo Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Efetivos
Ademir Mueller - FETAEP / Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC / Darci Piana - FECOMÉRCIO / Wilson Thiesen - OCEPAR

Conselho Fiscal Membros Efetivos
Francisco Carlos do Nascimento - FAEP / Jairo Correa de Almeida - FETAEP / Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC
Superintendência
Ronei Volpi

Jornalista responsável: Paulo R. Domingues (DRT-PR 1512)
Marcos Tosi (redator); André Franco (redator)
imprensa@faep.com.br

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR
Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DO PARANÁ

RECURSO EM COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL TRT-PR-79029-2006-670-09-00-9 (RCCS)

RECORRENTES: CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA, FAEP - FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ e SINDICATO RURAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

RECORRIDO: R. G. I.

RELATORA: DESEMBARGADORA MÁRCIA DOMINGUES

V I S T O S, relatados e discutidos estes autos de **RECURSO EM COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL**, provenientes da **MM. 01ª VARA DO TRABALHO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR**, sendo Recorrentes **CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA, FAEP - FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ e SINDICATO RURAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS** e Recorrido **R. G. I.**

I. RELATÓRIO

Inconformados com a sentença de fls. 274/276, firmada pela Juíza KARINA AMARIZ PIRES, que rejeitou os pedidos, recorrem os Autores Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná e Sindicato Rural de São José dos Pinhais por meio do recurso em cobrança de contribuição sindical de fls. 279/284, postulando a sua reforma quanto aos seguintes itens: a) **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL**; e b) **HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS**.

Custas recolhidas à fl. 286.

Contra-razões às fls. 290/294.

Os presentes autos não foram remetidos à Procuradoria, em conformidade com o Provimento nº 01/2005, da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho.

II. FUNDAMENTAÇÃO

1. ADMISSIBILIDADE

Preenchidos os requisitos legais de admissibilidade, ADMITO o recurso em cobrança de contribuição sindical interposto, assim como as respectivas contra-razões.

2. MÉRITO

a. CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

O Juízo primário indeferiu o pleito ao fundamento de que a cobrança se refere a apenas um imóvel rural, sem que haja indicação da quantidade de

módulos rurais da propriedade ou mesmo da atividade rural lá explorada. Entendeu que tal fato é constitutivo do direito dos Autores, ônus do qual não ter-se-iam desincumbido.

Contra tal decisão se insurgem os Autores, e, com razão.

Os documentos juntados às fls. 43/54, emitidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego (Demonstrativos da Constituição do Crédito de Natureza Tributária da Contribuição Sindical do Empresário ou Empregador Rural), que são dotados de fé pública, revelam o enquadramento sindical do Réu como empresário ou empregador rural "II.b", indicação que corresponde ao inciso II, alínea "b", do artigo 1º do Decreto-lei nº 1.166/1971, *in verbis*:

"Art. 1º Para efeito da cobrança da contribuição sindical rural prevista nos artigos 149 da Constituição Federal e 578 a 591 da Consolidação das Leis do Trabalho, considera-se:

(...)

II - empresário ou empregador rural:

(...)

b) quem, proprietário ou não, e mesmo sem empregado, em regime de economia familiar, explore imóvel rural que lhe absorva toda a força de trabalho e lhe garanta a subsistência e progresso social e econômico em área superior a dois módulos rurais da respectiva região."

Os dados aí lançados para fins de contribuição sindical decorrem das informações prestadas pelo contribuinte à Receita Federal quando do pagamento do ITR, estando ao alcance dos Recorrentes por meio de convênio firmado com a União, com base no artigo 17, inciso II, da Lei nº 9.393/1996. Pelas informações obtidas, apurou-se, então, que o Recorrido exercia atividade enquadrada na categoria econômica rural (artigo 1º, inciso II, letra "b", do Decreto nº 1.166/1971, como já referido), ocorrendo o lançamento e constituição do crédito tributário. Os

documentos de fls. 43/54 indicam todos os dados necessários para a cobrança da contribuição sindical rural, inclusive o enquadramento sindical, sobre o qual recai presunção relativa de veracidade.

Portanto, incumbia ao Réu desconstituir os documentos juntados aos autos, comprovando que a área explorada do imóvel rural era inferior a dois módulos rurais da respectiva região, ônus do qual não se desincumbiu.

Com efeito, conforme artigo 4º, incisos II e III, da Lei nº 4.504/1964 (Estatuto da Terra), um módulo rural constitui a menor parcela de fracionamento do solo rural, fixada pelo INCRA mediante Instrução Especial, levando-se em conta vários critérios objetivos que permitam ao trabalhador dali extrair o seu sustento e o de sua família, considerando a produtividade e os custos de produção em cada região do País. Assim, os municípios estão classificados segundo as ZTM (Zonas Típicas de Módulo) a que pertencem, codificadas de 1 a 9 e especificadas de acordo com as Instruções Especiais do INCRA 05/73 e 50/97. Esta última Instrução estabelece as novas ZTM e estende a FMP (Fração Mínima de Parcelamento) prevista para as capitais dos Estados aos demais Municípios.

Segundo informações prestadas nas próprias contra-razões, às fls. 293/294, a região de São José dos Pinhais se enquadra como ZTM A1, que tem os seguintes índices divisores: 2 para hortigranjeiros, 10 para lavoura permante e 13 para temporária, 30 para pecuária e 45 para florestal. E na própria defesa o Réu alegou que a sua propriedade rural tem 38,4 hectares, dos quais 15 hectares são destinados a produtos vegetais e 14 hectares a pastagens (fls. 189/190).

Os passos indicados nas contra-razões para calcular o módulo rural são os seguintes: "1 - Definir as áreas do imóvel rural ocupadas com lavoura permanente, lavoura temporária, hortigranjeiros, pecuária, florestas e áreas inexploradas ou exploração indefinida; 2. Saber qual a Zona Típica de Módulo \neq ZTM à qual o município onde se situa o imóvel rural pertence; 3. Dividir cada área apurada no primeiro passo pelo fator respectivo da ocupação de ZTM constante da tabela abaixo; 4. Somar os quocientes (resultados) das divisões".

Assim, seguindo as próprias orientações do Réu, somando-se os quocientes das divisões obtém-se o total de 7,9 módulos rurais (15 hectares destinados a produtos vegetais divididos pelo fator 2 + 14 hectares destinados às pastagens divididos pelo fator 30).

Ou seja, a área explorada é muito superior a 2 módulos rurais, de modo que o Recorrido não faz jus à isenção da contribuição sindical rural.

Dessarte, **REFORMO** a sentença para declarar que o Réu se enquadra como proprietário rural apto a figurar como sujeito passivo das contribuições sindicais postuladas. De conseqüência, determino o retorno dos autos ao Juízo a quo para pronunciamento sobre as demais questões meritórias, sob pena de supressão de instância.

Acrescento que foi justamente nesse sentido que decidiu esta E. Turma por ocasião do julgamento dos autos TRT-PR-79025-2006-670-09-00-0, com acórdão publicado em 28-03-2008, no qual foi relator o Des. Luiz Celso Napp.

b. HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

Na ação de cobrança de contribuição sindical os honorários advocatícios são disciplinados pelo direito comum, a teor do artigo 5º da Instrução Normativa nº 27/2005 do TST: "*exceto nas lides decorrentes da relação de emprego, os honorários são devidos pela mera sucumbência*".

Assim, considerando o decidido no item anterior, resta PREJUDICADA, por ora, a análise do tópico.

III. CONCLUSÃO

Pelo que,

ACORDAM os Desembargadores da 4ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, por unanimidade de votos, ADMITIR O RECURSO EM COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DOS AUTORES, assim como as respectivas contra-razões. No mérito, por igual votação, DAR PROVIMENTO AO RECURSO para, nos termos do fundamentado: declarar que o Réu se enquadra como proprietário rural apto a figurar como sujeito passivo das contribuições sindicais postuladas; em conseqüência, determinar o retorno dos autos ao Juízo primário para pronunciamento sobre as demais questões meritórias, sob pena de supressão de instância, restando prejudicada a análise do outro item do apelo. Custas na forma da lei.

Intimem-se.

Curitiba, 04 de junho de 2008.

MÁRCIA DOMINGUES
Desembargadora Relatora

Jovens Aprendizes de Chopinzinho visitam cooperativas de São João

Jovens aprendizes conhecem a Coasul

O Sindicato Rural de Chopinzinho, Senar e Prefeitura Municipal promoveram no dia 12 de junho visitas nas Cooperativas Sicredi e Coasul, em São João, para os jovens agricultores aprendizes.

O Jovem Agricultor Aprendiz das comunidades dos Núcleos de Educação de São Luís e Bugre conheceram mais sobre cooperativismo e puderam observar de perto como funciona uma cooperativa.

Também conheceram o sistema do Sicredi (cooperativa de crédito) e os silos e a fábrica de ração da Coasul. ■



Artesanato em palha de milho



O Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Ibiporã realizou o primeiro curso de artesanato em palha de milho em suas dependências. Participantes dos municípios de Londrina, Ibiporã, Jataizinho, Miraselva, Astorga e Arapongas participaram do evento, entre os dias 9 e 11 de junho, sob a coordenação da instrutora Antonia Silvane Damaceno Effen, que presta serviços ao SENAR-PR. Esse mesmo grupo fará o curso de confecção de bonecos em palha de milho, agendado para o mês de agosto. ■

Confraternização

Participantes do Programa Empreendedor Rural (PER) de Guarapuava promoveram um encontro que reuniu integrantes das turmas atual e do ano passado. No jantar, realizado no dia 12 de junho, foi servido o tradicional “vaca atolada” preparado pela Raquel de Fátima Santos, funcionária do Sindicato Rural de Guarapuava. O encontro foi um sucesso e o próximo evento já



está marcado para o dia 4 de julho. No cardápio, massa preparada pelo facilitador do Sebrae, Ivomar Mezzoni. “A expectativa é juntar quatro turmas. Duas de Guarapuava, uma de Cantagalo e outra de Pinhão”, disse a instrutora Fabíola Weinhardt Jazar, que presta serviços ao SENAR-PR. O jantar coincide com o encerramento da atual turma da Fase um do Per em Guarapuava. ■

Publicações do JAA reúnem atualidades e curiosidades

Os participantes do Programa Jovem Agricultor Aprendiz de Farol, Janiópolis e Anahy concluíram, recentemente, um jornal que foi produzido e editado pelas próprias turmas e tem seus exemplares distribuídos para os moradores dos três municípios.

Cada grupo trabalhou em uma versão do jornal de acordo com seus interesses e resultado. Nos três casos, foi bastante interessante. O trabalho foi coordenado pela instrutora Greice Massignan Mamus e reúne atualidades do agronegócio e do esporte, curiosidades e seção de humor, além de informações factuais sobre o que acontece nas cidades.

Para a pedagoga Regiane Hornung, coordenadora do JAA, a iniciativa trabalha muito bem, pelo menos, dois aspectos de grande interesse do Programa: a cidadania e a comunicação. "Trabalha a cidadania porque os jovens fazem pesquisa, buscam informações e ficam interessados do que aconte-

ce em sua cidade. Para isso, tem que entrevistar, conversar com as pessoas, portanto, trabalha comunicação", explicou.

O trabalho das turmas é reconhecido e recompensado. Os jovens recebem apoio dos sindicatos rurais e o comércio local ajuda no patrocínio dos jornais. "Quando vêem o produto pronto, isso tem um efeito

muito positivo na auto-estima desses jovens. Eles se percebem importantes e ganham muito em desenvolvimento", acrescentou Regiane. A pedagoga destacou também o conhecimento de Língua Portuguesa que a tarefa exige, o que, na opinião dela, comprova que o "JAA é, sem dúvida, uma sala de aula interativa".



Festival do Milho - Incansáveis, os jovens do JAA Farol e Janiópolis promoveram o Festival do Milho no dia 23 de maio em Janiópolis e, no dia 30 de maio, em Farol. Com a ajuda de dedicados pais, mães e amigos, produziram pamonha, bolo de milho e quibe.

O SENAR-PR, o Sindicato Rural de Campo Mourão, as prefeituras municipais de Farol e de Janiópolis apoiaram o evento. Os jovens contaram também com apoio de produtores de milho que gentilmente fizeram a doação do produto, que foi a matéria-prima do evento. A

renda obtida foi de aproximadamente R\$ 750,00 reais em cada município, com a venda de mais de 600 pamonhas, 150 pedaços de bolo e quibes. O objetivo foi arrecadar fundos para a visita técnica ao Parque das Gabirobas em Roncador. Com a atividade, os jovens colocaram em prática conceitos vistos no curso como administração, diferencial de produtos com valor agregado e como executar trabalhos em equipe.



Endereço para devolução:
 Federação da Agricultura do Estado do Paraná
 Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
 Cep 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

Mudou-se Falecido
 Desconhecido Ausente
 Recusado Não procurado
 Endereço insuficiente
 Não existe o nº indicado
 Informação dada pelo porteiro ou síndico

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ___/___/___

Em ___/___/___ Responsável